ANNO XLVII. NUMERO 262 — QUINTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a commissão administradora da confraria de S. Benedicto no convento dos religiosos franciscanos d'esta cidade, resolve, de conformidade com o § 3.º do art. 27 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, approvar provisoriamente o compromisso da referida confraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 4.ª companhia do 4.º batalhão da guarda nacional d'este municipio, José Miranda da Silva Fragôso, e á vista da informação do respectivo commandante superior, e do parecer da junta de saude, que o julgou incapaz do serviço activo, resolve, de conformidade com o disposto no art 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o referido capitão para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão d'ella.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º § 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4644 de 24 de dezembro do anno passado, e conformando-se com a proposta do inspector da alfandega d'esta capital, a que se refere o officio do da thesouraria de fazenda n. 698, de 8 do corrente, resolve nomear o official de descarga supra-numerario da mesma alfandega, João Paulino Marques, para o lugar de official de descarga effectivo, que se acha vago.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo o officio, em que o juiz de direito, João Francisco da Silva Braga, responda a reclamação de antiguidade feita pelo juiz de direito Caetano José de Almeida Pinto.

— Ao Exm. presidente do Ceará, declarando, em resposta ao seu officio, que por haver seguido para o Pará no commando do vapor *Anicota*, José Maria de Albuquerque Biom, não é possivel cumprir a ordem d'essa presidencia, de não ser demorada por mais tempo a entrega na côrte da quantia remettida pela thesouraria de fazenda d'essa provincia a George Leuringer.

— Ao brigadeiro commandante das armas, transmittindo, para os fins convenientes, a relação de alterações occorridas com o tenente do 9.º batalhão de infantaria, Francisco Ignacio Manoel de Lima, no mez de outubro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 3 d'este mez deixou, por molestia, o bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Goyanna, sendo substituido pelo bacharel Belarmino Corrêa de Oliveira Andrade.

— Ao mesmo, remettendo, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 25 de outubro ultimo, a tabella junta por cópia, das gratificações que devem perceber os juizes municipaes e de orphãos dos differentes termos da provincia, de conformidade com o processo enviado por essa thesouraria.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos effeitos, os titulos dos commendadores da ordem da Rosa, Manoel Camello Pessoa Cavalcanti e Manoel Antonio dos Passos e Silva, bem como o do agente do correio da villa do Triumpho, Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.—Tambem transmittio se para os fins convenientes, cinco ordens em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 797 a 801, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas, sob n. 7, de 31 de outubro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar, por conta dos §§ 14 e 15 do art. 4.º da lei do orçamento vigente os vencimentos do professor da povoação do Canhotinho, Manoel Clemente da Costa Santos, como ha praticado com outros em identicas circumstancias.

— Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de que, segundo aviso do ministerio da marinha de 27 de outubro findo, fôra approvado o augmento de 30$000 mensaes concedido pela presidencia aos vencimentos do machinista da barca de excavação n. 2, Francisco de Paula Marques de Oliveira.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando que de aviso do ministerio da marinha de 26 de outubro ultimo, consta haver sido approvada a deliberação da presidencia, de autorisar essa inspectoria a comprar pela quantia de 3:000$. por conta da verba—melhoramento do porto—, a machina de cravar, movida a vapor, a qual tornava-se necessaria ao serviço de montar as dragas, destinadas á excavação do mesmo porto.—Inteirou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior do municipio do Recife, approvando provisoriamente o figurino apresentado pelo 4.º batalhão de infantaria para as praças d'aquelle batalhão.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que faça comprar no mercado d'esta capital, afim de serem enviadas ao Exm. presidente da Parahyba, na primeira opportunidade, 500 espoletas da melhor qualidade para armas a Minié, remettendo a respectiva conta para ter o conveniente destino.

— Aos negociantes na praça de Londres, Frederico Youly & C., incumbindo-os da compra e remessa para esta capital das grades e portões constantes dos desenhos e esclarecimentos juntos, os quaes tornam-se necessarios a um square, que se vai fazer na praça das Princezas d'esta cidade, certos de que a importancia d'essa encommenda e da commissão mercantil, a que teem direito, será satisfeita mediante saque que enviarem contra a thesouraria provincial, e a presteza e perfeição da obra será um serviço prestado á administração d'esta provincia.—Communicou-se á mencionada thesouraria.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando, em resposta ao seu officio, que para ter lugar a dispensa do serviço da guarda nacional para o empregado na estação das Cinco Pontas, Ignacio de Souza Rego Monteiro, faz-se preciso que essa companhia prove ser elle seu caixeiro, exhibindo o registro de sua nomeação.

— Ao bacharel José Francisco de Arruda, communicando, para os fins convenientes, que por decreto de 5 de outubro ultimo fôra nomeado para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, convindo que entre quanto antes em exercicio; certo de que nesta data é remettido á thesouraria de fazenda, para pagamento dos respectivos direitos o mencionado decreto, que lhe servirá de titulo.

Iguaes *mutatis mutandis* ao bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, nomeado para igual lugar na cidade de Nazareth, e ao bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, reconduzido em lugar identico na cidade do Rio Formoso.—Officiou-se á thesouraria, remettendo-se os decretos.

Circular:

Aos vigarios da provincia.—Rogo a V. Rvma, que se sirva de me informar do numero de casamentos, baptisados e obitos, occorridos nessa freguezia, durante o triennio de 1868 a 1870, usando para esse fim do quadro em duplicata, que junto lhe envio, e cujas casas deverá preencher em ambos, conforme o modelo annexo, que foi organisado pelo vigario de Sant'Anna do municipio Neutro, e remettido a directoria geral de estatistica do imperio.—Envio igualmente nesta occasião a V. Rvma., tambem em duplicata, o quadro estatistico dos casamentos por nacionalidade e estado civil dos nubentes, que tiveram lugar no referido triennio, em os quaes V. Rvma. procurará fornecer as informações no mesmo requisitadas, segundo o que a semelhante respeito consta dos assentamentos feitos nos livros dessa parochia relativamente ao periodo triennal ja indicado.—Recommendo a V. Rvma. a maxima urgencia no desempenho desse trabalho, esperando de seu reconhecido zelo, que elle seja tão exacto quanto possivel.—Communicou-se ao director geral da repartição da estatistica.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *S. Jacintho*, ao 1º cadete João Valpassos da Cunha Ribeiro, que vai reunir-se ao 1º batalhão de infantaria a que pertence. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Adrio de Sá Barreto.—Fica concedido o prazo requerido.

Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Adelina Bezerra de Araujo. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Claudio Dubeux. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—As presidencias não dispõem mais de passagens de estado nos paquetes da companhia brazileira de navegação.

Irmandade de S. Benedicto do convento de S. Fracinsco.—Passe portaria na fórma requerida.

João Silvestre Francisco de Mello.—Passe.

Joaquim Coriolano Montezuna de Medeiros.—Junte o supplicante a sua patente para poder ser attendido.

Bacharel Licurgo de Albuquerque Nascimento.—Estão dadas as passagens de estado de que se podia dispor.

Manoel Bezerra de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Emigdia de Almeida Monteiro.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel Clemente da Costa Santos.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Manoel Antonio dos Prazeres.—Não póde o supplicante ser admittido por estar preenchido o numero.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Manoel de Azevedo do Nascimento.—Como requer.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com ordenado na fórma da lei.

O mesmo.—Passe.

Pastorina Maria da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, accusando recebidos os dous exemplares, que remetteu, do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha passou a administração dessa provincia ao 4.º vice-presidente Dr. Jeronymo Cabral Rapôso da Camara.

— Ao brigadeiro commandante das armas, para que, em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro ultimo, mande submetter á inspecção da junta militar de saúde as praças, que se acham em tratamento na enfermaria militar desta provincia, constantes da relação junta.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os devidos effeitos, a filiação do tambor Manoel José Vidal, contratado em substituição do de nome Pedro Paulo Marinho Wanderley, para servir no 1º batalhão de artilheria.—Communicou-se ao commandante superior do municipio do Recife.

— Ao mesmo, communicando que, não obstante ter-se finalisado a 9 do corrente a licença concedida pelo conselheiro presidente da relação ao juiz de direito da comarca de Buique, bacharel João Hircano Alves Maciel, deixou elle por encommodo de saude de seguir para aquella comarca á reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam fornecidas á secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio, 7 cadeiras com assento de palinha, sendo uma dellas de braço, dous moxos de madeira e uma marqueza. — Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, approvando a demissão concedida pelo inspector da alfandega desta capital ao continuo da mesma alfandega, Augusto Paulo de Lemos Duarte.

— Ao mesmo, communicando em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 25 de outubro ultimo, que envie áquella secretaria de estado a lotação dos emolumentos, que deve perceber o juiz municipal do termo do Bom Jardim.

— Ao mesmo declarando que, segundo aviso do ministerio da agricultura de 25 de outubro findo, solicitou se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para ser posta a disposição da presidencia nessa thesouraria a quantia de 7:000$000, afim de ser applicada como auxilio as obras de que carece o hospicio da Penha nesta capital, onde se recolhem os missionario capuchinos.—Inteirou-se ao vice-prefeito dos mencionados capuchinhos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Aos tenentes do 9º batalhão de infantaria, Capitulino Cesar Loureiro, Emigdio Francisco de Souza Magalhães, José Placido Lucas Bion a differença, que se deu entre os seus vencimentos e os de alferes, a contar da data de suas antiguidades. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Cosme Pereira de Araujo Galvão, a gratificação á que se julga com direito por haver apprehendido o desertor do mesmo batalhão José Paulino de Alencar.—Inteirou-se ao brigadeiro commandante das armass.

— Ao inspector da thesouraria provincial para informar acerca da materia do aviso, que será devolvido, do ministerio da agricultura, de 27 de outubro ultimo e relativo ao pagamento de Eduardo Mornay.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Marcelino José de Lima a quantia de 48$000, proveniente do aluguel de um semestre vencido no 1º deste mez, da casa que serve de quartel ao destacamento de Ipojuca.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao bacharel Manoel Isidro de Miranda a de 500$000 pela desappropriação feita no terreno em frente de seu sitio na estrada do Monteiro.

— Ao Dr. chefe de policia transmittindo para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio da justiça datado de 25 de outubro ultimo, relativamente aos concertos, de que necessita a casa em que funcciona a repartição a seu cargo.

— Ao mesmo devolvendo dos 30$000 que remetteu para pagamento das passagens do escravo Isaias e de duas praças que o acompanharam até o Rio Grande do Norte, para onde seguio a bordo do vapor *Pirapama*, afim de ser entregue a sua senhora, a quantia de 8$000 pois que taes passagens importaram em 22$000 como se vê do incluso recibo.

— Ao mesmo enviando para ter a devida execução, copia do aviso do ministerio do imperio de 30 de outubro ultimo, sobre os que exercem a medicina sem terem titulos legaes.—Igual *mutatis mutandis* ao inspector da saude publica.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú para fazer destacar em Panellas dez praças a disposição do respectivo delegado.—Expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer 10 espingardas e 300 cartuxos embalados, afim de serem enviados aquelle delegado; e fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao do municipio do Exú para que, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 30 de outubro findo, indique o corpo, a que possa ser aggregado o capitão secretario geral desse commando superior José Joaquim Amando Junior.

— Ao director do arsenal de guerra recommendando que de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 25 do mez proximo findo mande fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia das Alagôas as peças de fardamento constantes da nota junta por copia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares recommendando que mande executar os concertos necessarios ao corremão e balaustre da escada, que dá subida para a parte assobradada do quartel do deposito de recrutas e bem assim collocar novas taboas no cano de esgoto das aguas da cacimba do mesmo deposito.—Expediram-se necessarias communicações.

Despacho:

Capitulino Cesar de Loureiro.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Emigdio Francisco de Souza Magalhães.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

José Placido Lucas Bion. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Joaquim Xavier dos Santos.— Como requer.

José Joaquim do Monte.— O supplicante deve aguardar no deposito a solução do seu requerimento feito ao governo imperial.

Luiz da Franca da Silva.—Como requer.

Bacharel Manoel Isidro de Miranda.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Passe.

Major Manoel de Azevedo do Nascimento.—Como requer.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1871.

N. 1551—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Joaquim de Sant'Anna, como suspeito de ser escravo do barão de Morenos e criminoso de morte em Serinhaem.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria, escrava de Manoel Fernandes da Silva, a requerimento de seu senhor.

A ordem do subdelegado da Boa-Vista Franklin dos Santos, a minha disposição.

A' ordem do da Capunga, Leocadia Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Por officio de 12 do corrente, participou-me o delegado do districto de Capoeiras do termo do Bonito, que no dia anterior no lugar Batateira, do mesmo districto Felix de tal, ferio gravemente com um tiro e diversas facadas a José Francisco Barbosa, o qual ferio o seu aggressor com duas facadas das quaes resultou fallecer Felix immediatamente; e que a semelhante respeito se está procedendo na forma da lei.

Em data de hontem participou-me o subdelegado dos Afogados, que pronunciára a Epiphanio Felix da Silva, como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal.

Por officio datado de hontem participou-me o subdelegado da Boa-Vista, que na madrugada de 13 deste mez procedera a corpo de delicto na pessôa de Salustiano Pinto Correia, morador em Santo Amaro das Salinas daquella freguezia, o qual na noite do dia anterior havia soffrido diversos ferimentos no lugar Fundão do districto de Beberibe, dos quaes falleceu as 5 horas da tarde do referido dia 13.

Por officio desta data communicou-me o Dr. delegado desta capital, que hontem pelas 8 e meia horas da noite, na curva dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, entre a estação da Torre e Ponte de Uchôa, fôra esmagado pelo trem que desta cidade seguia para o Caxangá, um individuo de côr preta que se suppõe ser Leandro de tal ex-calceta do corpo de policia; que apenas soube do facto dirigio-se ao lugar do synistro, deu as providencias que na occasião estavam a seu alcance e que sobre o mesmo facto vai proceder na forma da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogones Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR.

FRANÇA

A HISTORIA DO ULTIMO IMPERIO.

O *Siecle* publica um pedaço do prologo, que o Sr. Henrique de Rochefort fez ao livro que está escrevendo e se intitula: —*Historia do ultimo imperio.*

E' de notar-se a firmeza e a serenidade do homem que assim escreve, depois da terrivel sentença que lhe dictou o tribunal;

«...Para um poder immoral não ha trabalho mais fatigante do que a obrigação de remar perpetuamente na galé do exito. Ao primeiro revez, logo a consciencia publica entra nas increpações. As entradas do novo reinado foram saudadas pela apparição de um livro, que havia de acudir aos labios a cada erro commettido; os versos dos *Castigos* acompanharam á surdina todas as cantatas com que se acalentava o regimen de 2 de dezembro. A esplendida obra prima entrou como um punhal de crystal até ao sitio mais recondito do coração do imperio, alli esteve cravado vinte annos. Nem os vivas, nem os enthusiasmos nem os mais sabios delirios do socialismo poderam arranca-lo, e na vespera da revolução de 4 de setembro ainda lá estava na ferida.

«O sonho, o idéal, a dahlia azul, que todos os governos perseguem é o chegarem a impedir que os governados «tratem de politica.» Napoleão III primou n'essa arte de desviar a opinião e de illudir os nossos appetites. Tudo lhe agradou: desde o jogo da bolsa até aos quadros vivos, desde as caçadas até ás peças com mulheres semi-nuas, desde o theatro até ao meio da rua.

«Mas do proprio seio dessa desmoralisação official e dessa depravação *ordenada*, nasceu a mais perigosa das opposições, a que matou o imperio: a opposição inaccessivel. Tudo em França se tornou em machina de guerra; as paredes entraram a discutir; os chafarizes entraram a conspirar.

«...Quando os apologistas do regimem cahido accusam os democratas; com inteira má fé, de haverem induzido á guerra e consecutivamente á ruina de um edificio para sempre descoroado, andam mais proximos da verdade do que elles mesmos suppõem. E' fóra de duvida que o partido bonapartista apenas vio na expedição á Prussia a restituição das nossas fronteiras naturaes. A agitação republicana precisava de outro golpe de estado que só poderia ser imposto por algum simulacro de victoria. Era necessario que o embarque dos descontentes coincidisse com a entrada das tropas. Se não houvesse Marengo, não teriam encontrado Pichegru estrangulado na prisão.

«Ahi está o vergonhoso segredo das recriminações, que surgiam de todos os lados contra os homens, que se dedicaram a dar as ultimas pancadas n'um estado de cousas, que toda a gente proclamava então por intoleravel.»

«Vós sois, lhes dissemos, a causa dos nossos desastres, enlouquecendo o imperio, o precipitaram nas mais extravagantes aventuras.»

«A historia decidirá se é possivel julgar mais cruamente o vencido de Sedan, que segundo, confissão dos seus apaniguados, antes quiz restituir a Alsacia e Lorena á Prussia do que dar a liberdade á França, e que alegremente sacrificava a vida de duzentos mil homens, á esperança de deportar quinhentos.

«E ahi está em que circumstancias attenuantes se fundam os promotores de uma restauração imperial;

«Tenho ainda presentes na imaginação todos os pormenores de uma visita, que fiz a Barbés no exilio celular que o grande patriota fôra voluntariamente procurar na Hollanda. Era um anno antes da guerra, aproximava-se a catastrophe. Surprehendi aquelle herôe, que estaria entre os santos se a republica os tivesse, quando estava percorrendo uma publicação semanal que era então fallada.

«— Diz no seu folheto, ponderou-me elle, que tudo isto acabará, como a maior parte dos baixos imperios, por uma insurreição militar ou por uma invasão. Isto é a serio?

«— Não vejo outro desfecho, respondi logo eu.

«— Ah! meu amigo, redarguio então Barbés, se temos de ver outra vez os estrangeiros em França, antes quero vinte annos de Bonaparte. Porque, bem vê, um imperador sempre acaba por morrer, mas a nação, deshourada só uma vez, póde muito bem ser que não torne a levantar-se.

«Realisaram-se os receios de nós ambos, e para quem ama o seu paiz, nunca houve anciedade mais pungente nem occasião mais solemne; porque, depois de termos visto trazer-nos o imperio a invasão, pensamos com terror na perspectiva possivel da invasão acarretando outra vez o imperio. — *Henrique Rochefort.* »

Congresso de Lausanna.

Grande numero de Jornaes são prodigos em invectivas e motejos dirigidos ao congresso da liga internacional da paz e da liberdade, celebrado em Lausanna. Outros jornaes porém que se detiveram em examinar attentamente o que alli se passou respondem lhes sustentando que o congresso soube elevar-se sobre as preoccupações vulgares e que firmou os verdadeiros e grandes principios do direito popular moderno, deixando ao tempo e aos homens consagrados a causa do progresso, a missão de reunir os meios possiveis de applicação pratica em todos os paizes da Europa, mediante o regimen republicano e a federação dos povos.

As resoluções do congresso não são tão disparatadas como alguns jornaes quizeram inculcar; assentam algumas em principios exagerados, mas constituem proposições que se podem discutir.

A questão versa sobre as conclusões adoptadas pelo congresso da liga internacional na sua ultima e mais importante sessão, e que sem commentarios, offerecemos a apreciação de quem desejar saber quaes são os fins a que ella se dedica.

Eis as conclusões:

«Considerando que a autonomia, ou, para melhor dizer, a plena liberdade da pessôa é o principio fundamental da moral, da politica, e da economia social; e que o direito de propriedade é a consequencia directa e ao mesmo tempo a condição e garantia dessa autonomia;

«Considerando que o direito de propriedade, e a facilidade de capitalisação que della deriva, são pois essencialmente direitos humanos que não teem outros limites senão o respeito do individuo por si mesmo e o respeito aos mesmos direitos nas outras pessôas.

«Considerando que nas sociedades de facto, que existem taes como as hão creado as preoccupações, as conquistas, o trabalho, a tradição e as leis positivas, a propriedade encontra-se repartida, e a faculdade de capitalisação exercida de tal sorte, que o maior numero de membros dessas associações estão de facto, senão de direito, privados de todo o accesso ao direito de propriedade, e por conseguinte restrictos e lesados em suas pessoas:

«Considerando que toda a destruição pela força da sociedade que de facto existe hoje em dia, e toda a tentativa feita para substituir violentamente essa sociedade, por uma sociedade ideal mais perfeita, seria por uma parte contradictoria ao proprio principio de soberana justiça, em que se pretendesse apoiar, e por outra infructuosa e vãa, porque a violencia que destruisse a sociedade actual não destruiria por isso as causas humanas ou fataes que crearam essa sociedade:

«Considerando pois, que por uma transformação pacifica, gradual, mas universal e continua da sociedade, e, sobretudo, dos costumes que a hão creado, é como deve realisar-se a revolução radical necessaria e legitima, que ella terá que soffrer:

«Considerando que o objecto mais geral da revolução social deve ser a extensão e a attribuição do direito de propriedade a todo genero humano:

«O congresso declara:

«1.º Que o objecto principal da reforma social é seguir e garantir a todas as pessôas de ambos os sexos o accesso mais facil possivel, pelo trabalho ao exercicio do direito de propriedade.

«2.º Que os meios mais efficazes para conseguir o cumprimento desta reforma, lhe parecem ser os seguintes:

«O estabelecimento do governo republicano de cada nação;

«A constituição de uma federação republicana de todos os povos da Europa;

«A liberdade de pensar, fallar, e imprimir:

«A liberdade de reunião;

«A liberdade de consciencia realisada pela separação da igreja do estado;

«A liberdade municipal;

«O direito de paz e de guerra exercido diariamente pelo povo:

«A liberdade de contratar;

«A liberdade de coalisão e de associação;

«A liberdade de circulação e de cambio;

«O resgate de todos os caminhos de ferro e o da concentração desse meio de locomoção nas mãos do estado, para arrebatar um privilegio a industria privada o que contribue muitissimo para a exploração dos povos;

«A concentração dos bancos de emissão nas mãos do estado, para dar-lhe o poder de distribuir o credito, esse instrumento tão importante do trabalho, a todos aquelles que merecerem a sua confiança;

«A concentração dos seguros de todas as classes, nas mãos do estado;

«A applicação da expropriação dos terrenos para a construcção, sem dar aos proprietarios mais de que outro terreno do mesmo valor para cultura, e o que hajam gasto em melhora-lo;

«Uma lei que assegure aos operarios o producto de ser trabalho;

«A revisão immediata, por jurados, formados por igual numero de capitalistas e trabalhadores, de todas as leis e regulamentos que estabelecem e regem as relações dos trabalhadores e dos capitalistas; revisão feita sob o principio de perfeita reciprocidade;

«O estabelecimento e sustentação pelo municipio, provincia, nação e futura federação dos estados unidos da Europa, de uma assistencia publica *secular*, assegurando ás crianças abandonadas, aos velhos sem recursos e sem familia, e aos cidadãos sem trabalho, o auxilio e os soccorros necessarios;

«Sobretudo, e antes de tudo, o estabelecimento e sustentação pelo municipio, provincia, nação e federação européa, de um systhema completo de educação e instrucção *secular* gratuita para todas as pessoas de ambos os sexos, obrigatoria no grão primeiro; estabelecimento que será sustentado por um imposto sobre a renda.»

São estas pois as conclusões adoptadas pelo congresso de Lausanna, que constituem o programma politico da *Internacional.*

Na mesma sessão (27 do mez passado) o congresso, pronunciando-se contra as leis repressivas propostas pelo ministro francez o Sr. Dufaure, adoptou a seguinte resolução:

«O congresso declara reconhecer inteiramente o direito que assiste aos operarios de associar-se livremente. Por consequencia, pronuncia-se contra todas as perseguições que possam dirigir-se contra elles por delictos de associação, de qualquer paiz que sejam; e roga a todos os membros da liga que trabalhem neste sentido por escripto e pela palavra, por via publicidade e de representação, n'uma palavra, por todas as vias legaes.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa).

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1871.

NOTICIAS DA BAHIA.

Ante-hontem ao escurecer fundeou em nosso porto o vapor de guerra brasileiro *Marsilio Dias*, conduzindo á seu bordo a commissão de limites entre o Brasil e o Perú.

Só hontem á tarde nos foram obsequiosamente prestados tres numeros do *Correio da Bahia*, de 10, 11 e 12 do corrente, dos quaes extractamos as noticias que seguem.

— No dia 6 começaram os actos dos alumnos da Faculdade de Medecina, sendo e seguinte o resultado:

Dia 6.—5º anno medico.—Eduardo de Araújo, Manoel José de Araujo, Antonio Amancio Pereira de Carvalho, Manoel Barobsa da Silva, Manoel Leite de Novaes Mello, Antonio Braulio Ferreira, plenamente.

Dia 8.—1º anno medico.—Manoel Victorino Pereira, João Candido da Silva Lopes, plenamente; José Ignacio da Costa, João Ferreira de Campos, Juvenal de Oliveira Andrade, simplesmente; e um reprovado.

2º anno.—Joaquim Leal Ferreira Junior, Joaquim da Silva Gomes, Pedro Julia Barbuda, Antonio José Pacheco Junior, Julio Gonçalves Furtado, Antonio Espinola de Athayde, plenamente.

3º anno.—Abdon Senem Baptista, Manoel Pereira de Mesquita, Amancio Joaquim Pereira Caldas, Manoel Gonçalves Theodoro, plenamente; Henrique José de Mattos, Aurelio Benigno Castilho, simplesmente.

4º anno.—Julio Cezar de Castro Jesus, plenamente; Alfredo Caria, Raulino Francisco de Oliveira, Julio Adolpho da Silva, João José de Souza Menezes Junior, Antonio Rodrigues Teixeira, simplesmente.

5º anno.—Agostinho Dias Lima Filho, João Damasio José, Antonio José Pinto, João das Chagas Rosa, João Ferreira da Silva, Francisco Lazaro Tourinho, plenamente.

6º anno.—José de Miranda Curio, Joaquim da Motta e Silva, Demetrio Manoel da Silva, Antonio Martins Torres, Francisco Joaquim Ferreira Nina, Adolpho José Vianna, plenamente.

Dia 8.—1º anno medico.—José Zacharias de Souza, Antonio Gonçalves Ramos, plenamente; Oscar Sampayo, José Luiz de Aragão Faria Rocha, Aureliano Pereira de Souza, simplesmente; e um reprovado.

2º anno.—Manoel Maria Tourinho, Salvador Ferreira França, Durval Mendes de Queiroz, Menandro dos Reis Meirelles, João da Veiga Ornellas, Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, plenamente.

3º anno.—Antonio José Pereira da Silva Araújo, plenamente; Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, Virgilio Tavares de Oliveira, Laurentino Argio de Azambuja, Antonio Augusto de Figueiredo Pitta, plenamente.

4º anno.—Manoel José de Pinho, plenamente; Pedro Augusto Pereira da Cunha, Estanislão Emilio de Brito, Pedro Severiano de Magalhães, Antonio Hermenegildo de Castro, Saturnino Thomaz de Aquino, simplesmente.

5º anno (exame theorico e pratico).—Cyrillino Pinto de Almeida Castro, Aureliano Macrino Pires Caldas, Salustiano José Pedrosa, Candido Alves Machado Freitas, Rodrigo Aprigio Carvalhal, plenamente.

6º anno.—Clementino Ribeiro de Novaes, Francisco João Fernandes, Euyclides Alves Ferreira da Rocha, Pedro Ribeiro de Almeida Santos, Antonio de Azevedo Monteiro, Antonio José de Souza Gouvêa, plenamente.

Clinica medica e cirurgica.—José de Miranda Curio, Joaquim da Motta e Silva, Demetrio Manoel da Silva, Antonio Martins Torres, Francisco Joaquim Ferreira Nina, Adolpho José Vianna, plenamente.

— A alfandega arrecadou de 1 a 11 do corrente 265:732$739.

— O cambio sobre Londres regulava de 24 1/2 á 24 3/4, sendo esta cotação dos saques particulares, e aquella dos bancarios.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados para o 5º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: tenente quartel-mestre o tenente Antonio Soriano do Rego Barros; capitão da 8.ª companhia o tenente Antonio Climaco Moreira Temporal, tenente da 4.ª o alferes Marcolino da Costa Villar, alferes da 8.ª o guarda do 4.º batalhão José Cesario de Mello Junior.

DELEGACIAS LITTERARIAS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram creadas duas delegacias litterarias: uma na povoação de Afogados da villa de Ingazeira, tendo por limites os dessa povoação; e outra na villa de Ouricury, tendo por séde a povoação de Serra Branca, e por limites os do juizado de paz dessa denominação.

DELEGADOS LITTERARIOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados delegados litterarios: de Afogados em Ingazeira, Antonio Pereira de Moraes; de S. José em Ingazeira, Esperedião de Siqueira Campos, da villa de Ingazeira, Francisco Miguel de Siqueira.

MONTE PIO SANTA CRUZ.—Por portaria da presidencia, de 13 do corrente, foi nomeado Hygino José Ferreira, presidente da Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 11 do corrente, no lugar Batateira, do termo do Bonito, Felix de tal ferio gravemente com um tiro e diversas facadas á José Francisco Barbosa, recebendo em troca duas facadas, d'uma das quaes falleceu em continente.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia dos Afogados foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal, Epiphanio Felix da Silva.

CONSELHEIRO JUNQUEIRA.—No numero 13 do jornal illustrado *Novo Mundo*, que se publica em New-York, se lê sobre os discursos do Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, actual presidente desta provincia, e deputado á assembléa geral pela da Bahia, o seguinte juizo:

«A camara dos deputados já começára a discutir o orçamento do ministerio do imperio, e a este respeito pronunciára o Sr. Junqueira um dos melhores discursos da sessão actual.

«Elle não póde acreditar em *poder pessoal* sem irrogar uma injuria a todos os que téem sido ministros de estado: defendeu o decreto de 14 de janeiro mandando subjeitar á prova escripta os examinandos dos cursos superiores: e censurou a idéa de um seu collega pelo Rio de Janeiro de reforçar a força naval, em vez de se multiplicar os meios de se educar o povo. Em summa o Sr. Junqueira é um dos ornamentos mais solidos da camara e pedimos a attenção especial dos nossos leitores por todo o Brasil para os seus discursos tão simples e moderados, quanto são amplamente illustrados e energicos, »

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama*, sabido hontem para os portos do norte levou desta para as seguintes praças as quantias abaixo:

Ceará	145:863$910
Mossoró	29:220$150
Macáo	800$000
Natal	40:000$000
Parahyba	18:000$000

— O vapor *Giquiá* tambem levou para o sul as seguintes:

Aracajú	5:000$000
Maceió	30:000$000

GYMNASIO PROVINCIAL. — Fizeram hontem exames de lingua ingleza os seguintes alumnos: Perminio de Abreu Lima Figueiredo, plenamente. Francisco Moreira Dias, simplesmente.

José Machado da Motta Pimentel, plenamente.

Tambem foram examinados os alumnos infra, do 1.º anno de lingua e litteratura nacional:

Jeronymo Accioly Lins, distincção.
Alfredo Alves Simões Barbosa, simplesmente.
Adolpho Alves Simões Barbosa, idem.
Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, plenamente.
Manoel Bernardino de Azevedo, simplesmente.
Hermino Moreira Dias, plenamente.
Manoel Coelho dos Reis, simplesmente.
Peregrino Affons. Ferreira, idem.
Emilio Ambrosio Marinho Falcão, idem.
Eurico Caetano de Medeiros, plenamente.
Antonio Francisco de Albuquerque, simplesmente.
Augusto Guedes Correa Gondim, idem.

Ainda fizeram exames do 2.º anno de lingua e litteratura nacional os alumnos:

Alfredo Eugenio Correa de Oliveira, plenamente.
Antonio Accioly Lins, idem.
Antonio Jorge Guerra, idem.
Francisco Moreira Dias, idem.
Florismundo de Torres Galiado, simplesmente.
Henrique Augusto Millet, idem.

As commissões de exame foram assim compostas: de inglez, Dr. Felippe Nery Collaço, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Carlos Ferreira da Silva; de lingua e litteratura nacional Drs. José Soares de Azevedo, Antonio Rangel de Torres Bandeira e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. Como assistente e commissario funccionaram os Srs. Drs. Manoel de Figueiroa Faria e Francisco Jacinto de Sampaio.

— Amanhãa (sexta-feira) devem ter lugar os exames de mathematicas e de geographia.

ACCIDENTE FATAL.—Ante-hontem o trem da via ferrea de Apipucos, que do Recife partio as 8 e 1/2 horas da noite, ao chegar a curva que apresenta a estrada em frente do sitio do Sr. Gybson em Ponte de Uchôa, esmagou um homem de côr preta que se achava sobre os trilhos e não poude ser distinguido pelo machinista á tempo de evitar-se o accidente, do qual resultou ficar o referido preto tão esmigalhado pelas rodas da locomotiva e carros, que foi myster ensaccar os fragmentos do corpo, afim de serem estes conduzidos para o Recife, em cujo cemiterio foram sepultados.

Dizem-nos que o preto estava embriagado, assim como que foi tal o dilaceramento do corpo que tornou-se impossivel verificar a identidade do individuo.

TERCEIRO LIVRO DE LEITURA.—Sôb este titulo acaba o Sr. Dr. Abilio Cezar Borges de publicar a ultima parte do seu trabalho para o ensino da infancia brasileira, abrangendo o presente volume, além de diversas regras para bem escrever e para tornar bons os meninos, a descripção dos reinos mineral, vegetal e animal, bem como noções geraes de geographia e especiaes da do Brasil, seguidas da explicação das diversas formas do governo e da constituição brasileira, sendo tudo isso acompanhado de varios outros assumptos que interessa saberem as crianças.

As sabias idéas ahi expendidas e os sensatos conselhos e normas de viver na sociedade expostas pelo Sr. Dr. Abilio Cezar Borges nesse *Terceiro livro de leitura*, tornam-o recommendavel a todos e especialmente aos preceptores da mocidade.

Acha-se á venda na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., a rua Primeiro de Março n. 9, a 2$500 cada exemplar.

COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA. — Reuniram-se hontem, as 2 horas da tarde, os senhores accionistas desta empreza para o fim de darem comprimento ao artigo 41 dos respectivos estatutos, que trata de negocios financeiros.

Foram eleitos para a commissão de contas os Srs. Luiz Duprat, Miguel José Alves e Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—No mez proximo findo de outubro esta via de communicação

Rendeu	49:353$420
Despendeu	29:259$645
Dando de saldo	20:093$775

No mesmo periodo transitaram na linha 14:987 1/2 passageiros, e foram transportados 62:653 1/2 kilogrammos de bagagem, 3.250:648 kilogrammos de mercadorias, e 366 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1:315 saccas de algodão pesando 101:375 kilogrammos, a 14:229 saccos de assucar pesando 1.084:205 kilogrammos.

A relação entre a despeza e a receita foi de 59 29 por cento.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Amanhãa será hasteada, na cidade de Olinda, o estandarte de Nossa Senhora do Amparo, devendo a festa ser celebrada no dia 26 do corrente, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. José Estevão Vianna, e ao *Te-Deum* o Rvm. conego Manoel João Gomes.

LYTHOGRAPHIA PERNAMBUCANA.—Sob esta denominação acaba de ser aberta ao publico

ILEGÍVEL

uma nova officina lythographica, propondo-se o seu proprietario a executar qualquer trabalho desse genero por preços extremamente commodos.

CURVETA BAHIANA.—Este navio da armada brasileira segue hoje as 6 horas da manhãa para o Rio de Janeiro, com escala pelos Abrolhos e Costa de Maldonados.

CORREIO.—Por portaria do ministerio da agricultura, de 6 do corrente, foi declarado sem effeito a nomeação de Ulysses Themistocles da Costa, para agente do correio em Agua-Preta, sendo reintegrado Ivo Pinto de Miranda.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 313, entraram 4, sahiram 3, existem 314.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 7, estrangeiros 41, escravos 13, escravas 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 262.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Teve baixa:

Joaquim Leocadio Coelho, hydroceli.

Teve alta.

Joaquim Bezerra de Santa Anna.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 6 ao dia 12 de novembro, foi de 299 existentes, entraram 28, sahiram 24, falleceram 8, existem 295, sendo 182 homens e 113 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7 1/2, 8, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, pelo Dr. Motta, no impedimento do Dr. Ramos, as 7 1/2, 7, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2 pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Pedro José de Souza; bexigas.
Ignacia Maria da Conceição; hepato enterite.
Thereza; bexigas.
Maria José da Penha; bexigas.
Maria Felles da Conceição; tuberculos pulmonares.
José Ferreira da Silva; bexigas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 215ª á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 22.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto no Poço da Panella, em casa do Sr. Rawlinson, o leilão de moveis, louça, vidros, cama e cavallos, as 10 horas em ponto, partirá da estação do Recife, junto ao arco de Santo Antonio, um trem especial para conduzir os concurrentes ao leilão (gratis).

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Piropama*:

Domingos José Rodrigues, Felix M. Vasconcellos, Joaquim Alvaro Garcia, 3 filhos, 5 criados, sua sogra, 2 cunhadas, 1 tia e 1 prima, Gotofried Spuhor, Antonio X. M. Aragão, Joaquim Ferreira Cavalcanti, Manoel B. Araujo Junior, Joaquim N. Camara, Fr. Leoncio de Andrade, Francisco Baroni Salvador Brando, José Joaquim de Almeida, José F. R. de Andrade, Antonio F. R. Andrade, Pedro F. Brandão, Amaro B. A. Maranhão, Caliope F. Azevedo, Joaquim P. R. Moreira, João A. Porto, Francisco A. P. Rodrigues, José B. F. Facó, Arcelino Q Lima e 1 criado, Francisco Joaquim Rocha, Joaquim R. Moreira, Manoel M. Rolim, Francisco P. Barros, Dr. Alexandre R. Barroso, Thomaz P. S Brasil e 1 criado, Antonio F. de Mello, Anna Ignacia, Antonio J. P. Silva, Manoel Ribeiro, Dr. Elias F. de Albuquerque, José C. R. Barros e 1 criado, Dr. Manoel F. da Silva e 1 criado, Francisco J. Gomes, João Joaquim S. de Amorim e 1 escrava, João C. Souza, Joaquim F. L. Souza, Antonio J. O. Caminha, Antonio Joaquim N. Camara, Jovino Cesar, Felinto Elisio, Francisco H. Barbalho, Eurygdio H Barbalho, M. Ronbach, bacharel Licurgo A. Nascimento, Joaquim P. C. Moreira, Theophilo O. C. Souto-Maior, Antonio A. de Souza, D. Maria F. P. Silva, 1 neto e 1 criado.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giquiá*:

Fortunato da Rocha e Silva, Cosme da C. Cunha, Augusto C. da Cunha, sua mulher e 2 filhamenores, Dr. Rodrigo C. d'Araujo, José F. C. da Paz, Arthur H. Pimentel, Gervasio Lopes Ferreira, Olympio da S Costa, Antonio M. dos Santos, Luiz Antonio Ribeiro, Fortunato Souto de Bivar, Natanael F. de Araujo, Antonio P. A. Castello-Branco, Francisco C. Vieira, Fernando Francisco Maia, Francisco de Souza Machado, padre Getulio Vespasiano, Martinho C. de A. Garcia, Francisco R da Costa, José F. de A. Queiroz Fonseca, sua mãi e 1 filho menor, A. Olgano, Antonio Francisco Leite, Manoel T. Ramos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de novembro.

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 109 annos, viuva, Santo Antonio; apoplexia cerebral.
Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.
Irinea, parda, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; bronchite chronica.
Antonio do Rego Pereira, branco, Portugal, 75 annos, viuvo, Boa-Vista; gastrite aguda.
Eusebio, preto, Pernambuco, 10 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.
Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; tetano tremetico.
Benedicto, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Recife; pneumonia.
Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre beliosa.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Costa Moreira e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 25 de outubro ultimo, transmittindo a cópia do officio do director das obras publicas, e dizendo que, naquella data expedio as ordens convenientes para serem entregues a camara a ferramenta e mais objectos empregados na demolição do prédio arruinado na rua do Marquez de Olinda, e pedindo a mesma camara que declare se quér ser indemnisada do material proveniente da referida demolição.—Ao procurador para pedir aos proprietarios o pagamento da despeza feita com a demolição.

Outro do Exm. presidente da provincia o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, communicando ter tomado posse de seu cargo.—Inteirada.

Outro do mesmo, approvando a resolução que tomou esta camara de contratar com o escrivão Guilherme Augusto de Athayde os seus serviços em todos os processos summarios em que fôr condemnada nas custas, por decahir nellas a justiça publica, pelo salario de 200$000 annuaes. — Ao procurador p e que se lavre o termo de contrato

Outro do mesmo, approvando as arrematações das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-vista. —Que se lavrem os termos.

Outro do mesmo, tambem approvando as arrematações dos talhos dos açougues n. 16, e canto da ribeira da freguezia de S. José.—Que se lavrem os termos.

Outro do secretario da presidencia, remettendo um exemplar impresso da collecção de leis provinciaes do anno corrente.—Ao archivo.

Outro da camara municipal da villa de Cimbres, accusando a recepção de um officio desta camara tendente a solicitação da commissão directora da festa do trabalho na provincia do Maranhão.—Inteirada.

Uma informação do engenheiro cordeador, contraria ao requerimento de Manoel de Andrade Pestana.—Indeferio-se.

Um officio do procurador, remettendo as contas das desapropriações feitas no terreno que pertenceu a André de Abreu Porto, assim como do que pertenceu a D. Rosa da Cunha Freitas.—Ao contador para levar a verba competente.

Outro do mesmo, dando conta da ordem que teve de entender-se com o ex-solicitador ácerca de suas contas.—Ao procurador para pagar o que se deve, depois de bem averiguadas as contas, dados os esclarecimentos necessarios.

Outro do solicitador, pedindo 200$000 para occorrer as despezas necessarias. — Ao procurador para entregar a quantia pedida.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção lavrado contra Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. —Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo outro termo de infracção lavrado contra Bartholomeu Lourenço, e o mestre da obra Manoel João da Cunha.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, pedindo o pagamento das despezas feitas com o enterramento de um cavallo.—Que se passasse mandado.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos:

« A commissão de edificação a quem foi presente o edital da camara municipal que designa os lugares destinados para depositos de gaz kerozene, e o requerimento do vereador José Maria Freire Gameiro, examinou o dito edital, e reconhecendo que o espaço exigido para isolamento de estabelecimento destinado para tal fim, é excessivamente crescido, e por tanto inexequivel o mesmo edital, é de parecer que em vez de 50 metros se diga 50 palmos para os que estiverem nas visinhanças de moradas, podendo porém ser contiguo um no outro estabelecimento da mesma ordem, com tanto que não seja habitado, permittindo se neste caso fazer extensivo ao lugar denominado do largo da praça do chafariz no lado do norte na freguezia do Recife, bem como que se addicione ou se marque na freguezia dos Affogados o lugar da Torre a margem do rio, estrada do Caxangá, e bem assim a estrada nova de Beberibe e Campo Grande na freguezia da Boa-vista, estrada do Arraial e Chacon a margem do rio na freguezia do Poço, estrada de Muribeca, Jaboatão, e S. Lourenço nas freguezias destes nomes uma vez que se guardem ás distancias exigidas e que sejam fóra dos povoados.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvada. »

Deliberou-se pedir ao Exm. presidente da provincia, que céda a cocheira pertencente ao edificio deste paço para nella se recolherem os utensilios do serviço da camara municipal.

Despacharam se as petições de Antonio Ignacio Martins, Augusto Frederico de Oliveira, Antonio Gonçalves da Silva, André Vidal Alves, Balthar & Oliveira, Bernardino da Costa Campos, Boaventura José Coelho, Calisto José de Mello, Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Joaquim Xavier Cavalcante, Joaquim de Souza Silva Cunha, João José Pereira, Joaquim José dos Santos, José João de Amorim, João Martins de Barros, Joaquim da Silva Castro, Luiz José da Costa Amorim, Manoel de Andrade Pestana, Marcelino de Jesus Pinto, Manoel Tavares da Costa, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Manoel da Costa Campos, Manoel Bernardino & C, Rocha Silva & C, Tiburcio Valeriano Baptista, a veneravel ordem terceira de S. Francisco; e levantou-se a sessão

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente. —*José Maria Freire Gameiro.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Bento José da Costa.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fernando,

O Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, quebrou hoje o silencio a que se havia imposto a respeito do muito que se tem dito de seu cunhado o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça major da praça na ilha de Fernando, para justificar a remessa das facturas que com o meu nome foram mandadas buscar pelo dito seu cunhado, sendo encommendas de que não tive sciencia, por serem feitas por minha mulher, que no presidio tem uma casa de negocio a muitos annos.

O que eu disse no *Diario* de 10 deste mez foi que o Sr. capitão Trajano não me podia accusar de negociar, sendo paisano, porque elle *official do exercito*, negociava tambem e a mim ou a minha mulher vendia generos que recebia por intermedio do Sr. Temporal. Com o que expuz no *Diario* de 10, ficou provado que o Sr. capitão Trajano, não está n'altura de desempenhar em Fernando as funcções de fiscal do regulamento, e agora com a confissão do Sr. Temporal, de ter remettido para a ilha os generos constantes das facturas que publiquei ficou tambem provado que o fiscal do regulamento, *consentia* que seu cunhado remettesse para ilha *bebidas espirituosas escondidas em caixões com a marca G. M.* para passarem livremente, e que a *importancia dessas bebidas introduzidas na ilha contra as terminantes ordens do governo eram pelo fiscal do presidio recebidas* como se vê dos recibos passados por seu proprio punho !!!...

Detesto, como o Sr. Temporal as polemicas jornalisticas, mas isto não quer dizer que eu deixe sem resposta os elogios feitos ao Sr. capitão Trajano como fiscal da ilha de Fernando, attribuindo se a mim escriptos em que não tive parte.

Do que eu tiver dito tenho os documentos comprobatorios e assigno toda e qualquer responsabilidade.

Os deffensores do Sr capitão Trajano querem por força compromette-lo!

Recife, 14 de novembro de 1841.

Quirino Joaquim Madeira,

Catechese indigena na provincia do Paraná.

Illm. Sr. Joaquim Francisco Lopes.—Aldeamento indigena de S. Pedro de Alcantara, 1 de setembro de 1871.—Quando em principios do anno de 1855 fui encarregado officialmente da escolha do lugar e fundação do aldeamento indigena de S. Pedro de Alcantara, na provincia do Paraná, nos sertões chamados de Jatahy, onde já se achava em começo uma colonia com este titulo, na margem esquerda do rio Tibagy, um pouco abaixo, principiada pelo Exm. Sr. barão de Antonina, á ordem do qual fui posto por uma portaria do Exm. Sr. ministro do imperio de combinação com o Rvd. padre commissario dos missionarios apostolicos capuchinhos, não desanimei da empreza, embora não ignorasse as difficuldades que havia de encontrar, e as amargas decepções que havia de soffrer, pois, reconheci logo perfeitamente que S. Pedro de Alcantara, junto ao Jatahy, estava destinado para ser no futuro um dos lugares mais importantes do Brasil, tanto por sua posição topographica, como pelo immenso sertão de terras superiores, eminentemente sadio e de um clima agradavel.

Circumstancias houveram, entretanto, que fizeram com que até esta data não alcançasse a prosperidade desejada, e pelo contrario, lutasse sempre com gigantescas contrariedades e soffresse amargas decepções; mas, se causas tem havido que lhe hajam retardado a prosperidade não ha forças humanas que lh'a possam impedir para o futuro.

Os poderes do estado não lhe podem faltar; e, quando mesmo lhe faltem, não lhe faltarão de certo os povos, desde que os seus interesses o exigirem. Tanto mais que o Jatahy tem de sobra aquillo que tanto falta nos demais lugares remotos e centraes, isto é, braços mais que sufficientes, e por commodo preço, para todos os serviços hydraulicos e terrestres; e além disto, vias francas por toda a parte, quer por terra, quer por agua.

Assim, certo é que o Jatahy está destinado a ser o lugar, pela natureza, apropriado para a reunião de todas as estradas futuras deste sertão, e para vir a ser o emporio de todo o commercio futuro destes lugares e dos povos que habitarem o sertão contiguo e de além Tibagy, e da provincia de Matto Grosso, republicas do Paraguay e Bolivia, bem como de uma parte de S. Paulo e os fundos da provincia de Minas-Geraes; sem fallarmos das colonias e povoações que com o correr dos tempos se fundarem aquem e além do rio Paraná.

Desde já prevejo a objecção que se me fará, de que isto só em tempos mui remotos se poderá verificar; porém eu, apezar dos meus quarenta e oito annos de idade, ouso affirmar, como outr'ora o velho Semeão, que não cerrarei para sempre os meus olhos, sem ver tudo isto verificado.

E de facto, o que falta para que isto se realize ?

Já não fallo na estrada para Matto-Grosso; pois dizem que, em tempo de paz, é ella desnecessaria, dispendiosa e incommoda, visto estar franca a navegação do rio Paraguay; e não se lembram que em tempo de guerra seria uma providencia tardia e impossivel. Entretanto se se effectuasse esta vereda, seria muito mais commoda, curta e economica do que pelo Paraguay, e muito mais proveitosa, pois, a navegação do Paraguay é passiva para o Brasil, e util só para os estrangeiros; entretanto que esta seria somente activa e de exclusiva vantagem para o Brasil e os brasileiros.

Não me pertence a mim fallar acerca da facilidade e economia da execução deste plano, pois existem muitos homens profissionaes nesta materia.

O unico embaraço que tal vereda poderia offerecer seria desde o Jatahy até aos Campos Geraes; porque teria de passar uma das serras mais ramificadas e altas deste sertão, a serra da *Esperança*. Por emquanto, ha para esta passagem somente duas veredas, a saber: a velha, que passa pelo aldeamento de S. Jeronymo, que apezar de ter mais de cinco leguas de terreno dobrado, continúa a servir sem o menor embaraço para o transito de mulas carregadas; e como no aldeamento de S. Jeronymo se acha o meu companheiro Fr. Luiz de Cemitile, e o sertão se presta mui bem a ser utilmente povoado, póde continuar a servir sempre para o transito publico, tanto mais que é mais curta.

A outra vereda é que foi traçada por V. S. L, e por mim pessoalmente examinada; mas que deixou de ser frequentada por ser em todo o seu curso deserta e sem as necessarias bemfeitorias e commodos para os animaes e pontes para a passagem dos rios, etc.; o seu traço é na verdade admiravel, vai de espigão em espigão, não tem subidas que mereçam este nome, a não ser umas cincoenta braças na subida do topo da serra, e esta mesmo não é fóra de proporção.

Mas, tanto a estrada velha como a nova, para serem bôas, precisam de mais algum trabalho do que aquella atamancada desobstrucção annual, do custo de 50$000 a 100$000, feita pelos indios.

Com tão diminuta quantia não é possivel conservar-se em bom estado uma estrada de vinte e duas leguas de sertão. E se a velha vereda pouca bemfeitoria tem, a nova não tem nenhuma, e entretanto ambas precisam do mesmo numero de pontes, além de que devem ser povoadas.

A nova, pelo menos, precisa de duas povoações, uma no rio Congonha e a outra nas vertentes do rio de S. Francisco Xavier, e carece de quatro pontes, que vêm a ser: Congonhas, S. Francisco Xavier, Alecrim e rio dos Peixes, as quaes, avaliadas cada uma em 1:200$000 sommariam uma despeza de 4.800$000.

Qualquer das duas veredas precisa destas pontes, e só Deus sabe quanto padecem nestes sertões os pobres tropeiros e viajores por esta falta. Além destas, precisa-se mais de uma ponte no rio da Fortaleza, entre os Campos, pois tanto elle como o dos Peixes com muito custo dão passagem mesmo em tempo de secca.

A nova vereda quando se povoar e se lhe descobrir suas aguas, pois, é um tanto secca, e se lhe fizer suas pontes, poderá ser de maior utilidade social e economica do que todas as outras até aqui projectadas.

Para a provincia de S. Paulo temos já um picadão para passar cargueiros, desde o rio da Cinza ao Jatahy, feito pelos indios Guaranys. Avalio a distancia em 14 leguas, com mais 8 leguas, que dizem ter desde a passagem do rio da Cinza ao Salto do Paranapanema, que está prestes a concluir-se.

Teremos uma via de grande commercio, pelo Jatahy aos Campos-Geraes, com as povoações de S. Pedro, S. Domingos, Botucatú, Lençóes, Araraquara, Brotas, etc., da provincia de S. Paulo, sem o menor inconveniente de serras deste lado, a não ser tres rios, que são o arroio do Pary, Paranapanema e Congonhas, dos quaes só os dous ultimos precisam de pontes e o outro de canôa. Entretanto conforme a resposta que obtiver do Exm. Sr. presidente da provincia, estou resolvido a mandar examinar bem esta vereda por uma pessôa de confiança.

Bem sei eu que tudo isto será tomado em pouca consideração, porque no Brasil põe-se toda a esperança futura na emigração estrangeira; mas eu tambem confio na emigração do Brazil para o Brazil; e para este fim me empenho em unir todos os indios, que não são poucos mil, embora de differentes tribus, que frequentam estes aldeamentos, pois com elles só, bem aproveitados, se podem povoar estes sertões, e sem os inconvenientes que acompanham as emigrações estrangeiras.

O que somente sinto é a falta de mais companheiros missionarios que me ajudem.

Não espante a ninguem a idéa de que assim vou aggravar mais os já tão esgotados cofres nacionaes; pois que para mim não quero um real além do que se deve despender nestas obras.

Quero somente povo que dê trabalho aos indios, quero commercio que lhes compre seus productos e lhes venda aquillo de que elles necessitem.

Quero unir a esta catachese, a mais bella e esperançosa do Brasil, e que póde ser a gloria deste torrão nas gerações futuras, além dos indios Coroados, já ha annos aqui residentes, aquelles que existem disseminados pelo sertão, que não são poucos mil, e que só por falta de occupação util aqui não permanecem, os Cayuás e Guaranys, além dos que aqui se acham aldeados desde o começo do aldeamento, e que por falta de recursos e de trabalhos não tenho podido augmentar em numero; os que ainda moram no Paranapanema, do lado e sertão desta provincia, rio da Cinza e margens do Paraná, inclusive os não poucos mil que povoam todo o terreno existente entre o Iguatimi e o rio Ivinhema.

Abra-se a estrada para estes sertões aos industriosos mineiros e paulistas; encham se as margens destes rios de engenhos de assucar e de café e fumo; haja para o litoral uma estrada bem desobstruida e franca que vá ter a um porto de mar, que seja, por exemplo, a Antonina, e verão como de per si, e como por encanto, se effectuarão minhas fagueiras esperanças. Os cofres nacionaes arrecadarão bastante dinheiro, não só pela venda das terras, como pelos direitos de importação e exportação.

A difficuldade maior, que era a de franquear as terras aos povos pelo preço da lei, mas sem o embaraço insuperavel da previa medição, foi removida.

Agora falta ainda outra providencia, que vem a ser, a de demarcar, de 8 em 8 leguas, um terreno sufficiente para as futuras povoações, afim de a ellas recolherem-se na estação quente os novos moradores para salvarem suas familias e animaes domesticos dos insectos, que nesta quadra do anno tornam-se insupportaveis em lugares novos, e ainda não descampados, do sertão; dando-se-lhes em propriedade terrenos para edificarem suas casas, no terreno chamado urbano. As aldeias existentes ainda aguardam esta salutar providencia, tantas vezes reclamada; por esta causa não ha nellas casas de propriedade particular.

Nesta minha colonia indigena de S. Pedro de Alcantara, alem do terreno urbano e suburbano, faz-se necessario demarcar um terreno para o patrimonio futuro dos indios, que, visto serem mais de mil, não póde ser menos de tres leguas em quadro, sem o que teremos para o futuro difficuldades insuperaveis, e os moradores não poderão de modo nenhum viver em paz em suas terras limitrophes com a dos indios.

Isto é tudo quanto me cabe responder ao pedido de V. S.; podendo fazer desta exposição ahi na côrte o uso que bem entender; ficando certo que o que escrevi, se bem que ás pressas, vai conforme a minha convicção e a verdade.

FREI THIMOTHEO DE CASTELNOVO,
director e vice-prefeito dos missionarios apostolicos capuchinhos da provincia do Paraná.

Continuação da defeza do Dr. Antero no julgamento do processo de sedulas falsas do major Feitosa e outros.

Os accusados, depois de vencidos pelas violentas ondas de uma má vontade, recobraram felizmente, forças para reagirem em tempo contra aquella violenta victoria, e reagindo deram a sociedade a mais brilhante prova dos sentimentos de honra e justiça, que dominam os seus corações; arrependendo-se do projecto criminoso, e desistindo dos actos, pelos quaes estavam se preparando para executa-lo.

Essa desistencia resulta clara e concludentemente da logica infallivel dos seguintes factos do processo.

Primeiro.

A sahida de Teixeira para a Parahiba ás escondidas dos accusados em 18 de janeiro (deixando dito ao alferes Antão, que quando os accusados o procurassem, dissesse-lhes, que tinha se retirado para o Rio de Janeiro) e a sua volta para esta cidade em 2 de fevereiro, obtida pelos accusados Chaves e Silveira, sob ameaças de tirar-lhe a vida (segundo diz Teixeira em seu depoimento) afim de continuar com os trabalhos do fabrico, são factos, que vem por em relevo o voluntario abandono, feito pelos accusados do projecto de fabrico, antes da fuga de Teixeira para a Parahyba.

Não é só inverosimil, é mesmo absolutamente repellido pelo bom senso que, os accusados (vendo Teixeira retirar-se as escondidas delles para logar desconhecido) o fossem procurar em terras longinquas, e traze-lo por meio de rewolver, e punhaes, para a continuação dos preparos do mesmo fabrico!

A fuga de Teixeira, d'aqui devia ser interpretada pelos accusados, ou como um acto de arrependimento e fraqueza para o crime, ou como um acto de traição.

Em qualquer dessas hypotheses os accusados deviam ter naturalmente perdido a confiança em Teixeira, deviam ter ficado assustados, lutando com mil conjecturas ácerca da ausencia delle, e receios de qualquer descoberta, e, nestas condições ninguem vai por certo, armado de punhaes e de rewolvers perseguir o fugitivo, e força-lo á voltar para o campo do crime dentro de uma cidade cercada de autoridades e de força armada!!!

A razão, portanto, repelle de si a crença dessa historia ridicula e irrisoria. Essa mesma coragem e afoutesa, com que Chaves e Silveira foram armados em procura de Teixeira na Parahyba, e com que o trouxeram para esta cidade, prova outra cousa muito differente; provava, Sr. Dr. juiz de direito, o que os accusados confessavam; revela que (tendo, com effeito, elles abandonado o projecto de fabrico, despedido Teixeira e lhe exigido a restituição da quantia de 1:300$ que lhe havia dado, anteriormente, para os preparos, ás despezas do fabrico) elle fugio por isto para não fazer essa restituição; prova que, Chaves, tendo a presumpção de que Teixeira tinha o dinheiro comsigo na Parahyba, (onde o encontrou) empregasse os meios de ameaças para obriga-lo á essa restituição; prova, finalmente, que, a volta de Teixeira com elle para esta cidade, foi devido ao facto de dizer-lhe que, não lhe restituia o dinheiro lá —: porque o não tinha, (em consequencia de te-lo dividido, aqui, com Siqueira) e da promessa, que lhe fez de estar prompto á voltar á esta cidade para receber de Siqueira, e fazer-lhe então a restituição.

Depois, porém, de aqui ter chegado, elle, dizendo a Chaves, ter-se entendido com Siqueira, afiançou-lhe entregar o dinheiro no dia 7, ou 8 de fevereiro; e, porque, ou ja tivesse gasto o dinheiro, ou porque não quizesse restituir, e estivesse receioso das ameaças de Chaves, (visto já te-las experimentado na Parahyba) procurou para se livrar dellas, e gosar docemente do dinheiro alheio, o expediente de, em combinação com Siqueira, dar a denuncia, que ambos deram á policia; de sorte que esperava Chaves no dia 7 ou 8 de fevereiro o recebimento do seu dinheiro, quando ao amanhecer do dia 8 foram todos presos !!!

Vê pois, V. S. que o abandono voluntario do projecto de fabrico foi a causa, pela qual fugio Teixeira desta cidade no dia 18 de janeiro, para não restituir o dinheiro, que lhe foi exigido em virtude do mesmo abandono, e a causa, pela qual elle voltou para aqui ao amanhecer do dia 2 de fevereiro, violentado (segundo elle mesmo diz) pelas ameaças armadas do accusado Ferreira Chaves: em consequencia de ter pretextado a sua volta aqui, como meio de poder entregar o dinheiro, recebendo de Siqueira a parte que disse ter dividido com elle.

Segundo.

Estão dos autos provados os seguintes factos:

A sahida de Teixeira ás escondidas dos accusados da casa do alferes Antão para a Parahyba em 18 de janeiro deste anno; a volta de Teixeira da Parahyba para a mesma casa de Antão em 2 de fevereiro—, e a prisão dos accusados, e a apprehensão da pedra com a gravura incompleta de uma sedula de 20$000 em casa do accusado Luiz José da Silveira, no dia 8 de fevereiro, 6 dias depois de estar Teixeira em casa de Antão.

Manoel Luiz de Siqueira depõe o seguinte:—« que vio uma pedra em que estava aberta uma chapa de 20$000 em casa de Silveira, isto na occasião em que foi buscar Teixeira, quando veio da Parahyba. »

Essa pedra é sem a menor duvida a mesma que foi apprehendida no dia 8 de fevereiro em casa do mesmo Silveira, como se vê do mesmo depoimento de Siqueira, porquanto este depõe mais o seguinte:

Que frequentava as casas dos accusados, depois da autorisação que a policia lhe deu (autorisação dada por occasião da denuncia que elle e Teixeira deram dos mesmos accusados depois do dia 2 de fevereiro) e que «não vio na casa do Corredor do Bispo ou em outra qualquer casa dos accusados outra qualquer pedra com gravura de sedula.

« Eis o seu expresso e verdadeiro testemunho negativo a respeito. »

Em resposta a pergunta, se sabia que os accusados tinham instrumentos para fabricarem sedulas falsas, e já tinham fabricado ?

Respondeu:

« Que sabia por lhe dizer Teixeira, e pondo elle isto em duvida, este o levou em uma casa do Corredor do Bispo, e ahi, elle vio uma prensa, pedras, e uns vidros com preparação, que lhe disse Teixeira eram proprias para lythographia— (até aqui vê-se que Teixeira não vio pedra alguma com gravura de sedula —na casa do Corredor do Bispo).

Foi-lhe de novo perguntado—«se tinha visto alguma chapa, ou pedra em que estivesse aberta alguma nota do banco»—e elle de novo respondeu «—que vio umas pedras já mutilisadas e borradas»—que lhe disseram, que com pedra pome se desmanchava tudo: e accrescentou «que a pedra não era «essa que lhe foi mostrada pela policia: (isto é: a aprehendida na casa do réo Silveira no dia 8.) Logo Siqueira não vio pedra alguma com gravura de sedulas na casa do Corredor do Bispo.

Foi finalmente, pela 3ª vez perguntado sobre o que tinha visto em casa de Feitosa, e pela 3ª vez ainda respondeu—«que o que tinha visto era o que já disse, a prensa, meza e pedras,—» isto é as pedras borradas e inutilisadas.

Haverá possibilidade de existir na casa do Corredor do Bispo pedras com gravura de chapas que fossem vistas por Teixeira, sem terem sido vistas por Siqueira ?

Não: porque nos autos está o proprio depoimento de Teixeira, repellindo essa possibilidade na seguinte resposta—que deu:—« que Siqueira foi á casa de Feitosa todas as vezes, que elle Teixeira lá foi.

Logo a unica pedra que existia com gravura de sedula—é a que foi aprehendida em casa de Silveira no dia 8 de fevereiro: é a mesma que Siqueira vio, antes do dia 2 de fevereiro, em casa do mesmo Silveira, quando foi lá tirar (segundo disse) Manoel Alves Teixeira.

Se todos esses factos estão provados, se provadas estão as suas épochas, a razão com toda a sua autoridade, e, como consequencia legitima d'elles —diz que, desde o dia 2 de fevereiro os accusados por sua propria vontade suspenderam o acabamento da gravura da mesma chapa; suspenderam, por conseguinte, a supposta execução do fabrico: visto como a pedra foi encontrada pela policia no dia 8 de fevereiro no mesmo estado, de incompleta e não acabada, em que estava no dia 2, faltando-lhe o emblema, e a tarja, como da mesma pedra se vê.

Eis, portanto, o abandono voluntario da supposta tentativa provado do proprio depoimento de Siqueira, e corroborado com diversas circumstancias do processo.

Terceiro.

Se a pedra aprehendida é o que constitúe o começo de execução do fabrico, se ella foi aprehendida no dia 8 de fevereiro no mesmo estado incompleto, em que estava 6 dias antes; a que causa se poderá attribuir esse effeito, a não ser o abandono voluntario dos accusados.

Ou a gravura d'essa pedra estava sendo feita por alguns dos accusados, ou por Teixeira; visto como os autos absolutamente excluem a hypothese da intervenção de algum terceiro n'essa gravura.

Se por algum dos accusados estava sendo gravada, é claro que, o não acabamento da mesma gravura só pode ter por causa o facto da propria vontade d'elles, principalmente quando não se prova que o mesmo não acabamento d'ella foi devido a alguma circumstancia accidental, occorrida do dia 2 a 8 de fevereiro: e por consequencia é evidente abandono da supposta accusação, visto como se os accusados não tivessem abandonado, elles do dia 2 á 8 de fevereiro tinham tempo não só para acabarem a gravura da chapa, como para imprimirem tantas sedulas, quantas fossem precisas para affoga-los.

Se a gravura porém, estava sendo feita por Teixeira, ainda com maior razão está provado o abandono voluntario, como consequencia do facto de não estar a gravura acabada no dia 8 de fevereiro.

Se Teixeira e Siqueira estavam combinados com a policia d'esde o dia 2 de fevereiro, para lhe avisarem constantemente dos passos dos accusados; se a entrada de Siqueira na empreza foi imposta pela policia a Teixeira, como uma garantia para mesma policia; se ambos estavam por assim dizer, laçando os accusados para depois de te-los seguros perfeitamente, darem o signal á policia da occasião propria para serem assaltados, surprehendidos e presos: é claro que se os accusados já não tivessem abandonado o projecto, Teixeira não perderia por certo a occasião de completar do dia 2 a 7 de fevereiro a gravura da pedra, e de fazer adiantar os trabalhos, e pô-los em um pé tal, que fosse a policia assalta-los na propria occasião da impressão das sedulas: para d'essa forma prestarem elles á mesma policia e a si, serviços reaes e grandes, que lhes dessem direito a exigir da policia recompensas pingues e que dessem á policia melhor direito á condemnações e honras que faltassem á sua vaidade.

Sim: Sr. Dr. juiz de direito; ai dos accusados, ai de suas pobres familias!! Se elles, com effeito, não tivessem abandonado o projecto de fabrico antes de Teixeira fugir para a Parahyba, como sinceramente confessaram.

Ai delles! Se não estivessem firmes e inabalaveis nesse abandono, depois da volta de Teixeira d'aquella provincia para esta cidade; porque de certo, das combinações, e conferencias diarias, e nocturnas, que tiveram constantemente Teixeira, e Siqueira (como consta dos autos) com o subdelegado tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca (moço bastante intelligente, activo e muito perspicaz) teria necessariamente resultado a prisão em flagrante d'elles no proprio acto da impressão das sedulas e as sedulas apprehendidas.

Deixar de crer nisto, é desconhecer o movimento actual das cousas no seu proprio curso, é desconhecer-se a actividade ambição, intelligencia e perspicacia d'aquella autoridade.

A justiça poderá desconhece-lo, mas a opinião publica, por certo não o desconhecerá.

Quarto.

Teixeira jurou que, logo que chegou da Parahyba, deu com Siqueira ao subdelegado a denuncia contra os accusados. Ora, Teixeira de volta da Parahyba estava em casa do alferes Antão desde o dia 2 de fevereiro, logo desde esse dia que elle leu a denuncia.

Mas, a policia procedeu a deligencia no dia 8; logo, ella e os denunciantes do dia 2 a 7 de fevereiro, andaram em deligencias e pesquizas para darem certeiras o assalto sobre os accusados; e tanto é certo o emprego que a policia fez de toda a sua actividade para esse fim, que ella esteve sempre em diversas e continuadas conferencias diarias e nocturnas com Siqueira e Teixeira, como ambos depõem.

O que achou, porém, a policia depois de tão instruida e depois de ter marchado tão certeira contra todos os accusados ao mesmo tempo ?

Mons parturiens encontrou a simples machina de lithographia completamente isolada de todos os indicios de fabrico de sedulas, e trancada em uma casa sem morador, (o que exclue toda a idéa de possibilidade de se ter consumido, e occultado o que por ventura lá houvesse) encontrou em casa do accusado Silveira a pedra gravura incompleta da sedula, no mesmo estado e na mesma casa em que Silveira vio no dia 2 de fevereiro !!!...

O que prova isto, senão o abandono voluntario, que, os accusados de ha muito tinham feito do projecto ?

Quinto.

Não encontrou a policia papel algum para a impressão de sedulas, esse papel não existia como depõe Siqueira (o vulto da policia na empreza).

Sendo assim como se explica estarem os accusados desde dezembro do anno passado associados para o fabrico com a não existencia, no dia 8 de fevereiro de papel para a impressão das sedulas, senão pelo abandono do projecto por elles confessado ?

Sexto.

Não encontrou a policia chapa alguma com gravura de sedulas de qualquer outro valor alem daquella incompleta de 20$000. Sobre a prova desse facto que offerece a propria busca da policia, accresce a prova affirmativa de sua não existencia produzida pelo fiel da mesma policia. Sendo assim como se explica esse facto, estando os accusados desde dezembro procurando fabricar sedulas a não ser real o referido abandono ?

Setimo.

Não encontrou a policia uma só prova dessas experiencias, de que trata Teixeira, e não pode obter uma só dessas notas de 20$000 ainda mesmo imperfeitas, que Teixeira e Siqueira disseram ter visto em poder do accusado Chaves misturadas com outras notas verdadeiras, que elle trazia comsigo, e lhes mostrou no Café Imperatriz nesta cidade.

Se não existiam chapas completas como está verificado, como seria possivel existirem essas notas? Onde, d'onde, e como foram ellas feitas ?!!

Se existiam, como a policia não póde obte-las ?!

Como não póde ella conseguir de seus agentes dentro da propria empreza, apossar-se de algumas dessas notas, o que tão facil lhes seria ?!

Como não póde ao menos arranca-las do poder de Chaves que as trazia comsigo com tanta facilidade, e as tinha em uma casa publica, no Café Imperatriz, segundo depõem Teixeira e Siqueira ?!

Qual, pois foi o resultado de tantas deligencias da policia, daquellas constantes e prolongadas conferencias diarias e nocturnas com os seus agentes na empreza ?

Qual o resultado do emprego de toda a sua actividade desde o dia 2 á 8 de fevereiro ?

Qual o effeito dos seus agentes dentro da mesma empreza para o fim de esclarece-la e exhibir-lhe provas do crime do fabrico de moeda falsa ?

Desse crime, que entre nós faz a desgraça absoluta dos que apenas parece commette-lo e cobre de honras, glorias e felicidades aos que podem descobri-lo ?!!!

Esse effeito não appareceu, ou antes este teria apparecido necessariamente se o abandono feito pelos accusados não fosse com effeito uma realidade.

Eis, Sr. Dr. juiz de direito a logica infallivel de cada um desses factos, revelando com a maior clareza a realidade do abandono voluntario da supposta tentativa do fabrico de sedulas; eis todos elles reunidos formando uma cadeia de provas, que necessariamente leva o espirito mais prevenido contra os accusados, á convicção plena da existencia d'aquelle facto.

Contra, porém essa cadeia de indicios tão violentos que provam a desistencia voluntaria da supposta tentativa contra essa prova robusta, corroborada pela prova directa resultante do depoimento de Siqueira, o que existe produzido por parte da accusação ?

Qual a prova, qual ao menos a menor presumpção levantada pelo orgão da justiça publica contra esse abandono ?

Nada a accusação mostra contra o referido abandono, além da machina e da pedra aprehendidas, objectos juntamente, cujo estado no dia 8 comparado com o estado em que se achava no dia 2 de fevereiro é o que constitue um dos indicios do mesmo abandono. De sorte que, sem medo de errarmos dizemos que a prova unica, que a accusação apresenta contra o voluntario abandono da supposta tentativa é—o mesmo abandono !...

O crime, portanto, dos accusados é terem praticado um dever de honra e de justiça e terem abandonado voluntariamente os actos; pelos quaes se estavam preparando para uma acção criminosa e em recompensa desse arrependimento, teem elles (para o triste exemplo da sociedade) recebido da justiça os dolorosos soffrimentos de mais de 9 mezes de prisão, de uma prisão que tem feito crear rios de lagrimas; lagrimas das mais pungentes dores, dores da fome e da miseria; miseria que tem reduzido a familia de alguns dos accusados a esmolar de porta em porta o pão da caridade christãa !....

Eis, por um lado, Sr. Dr. juiz de direito, nesse triste quadro a paga da desistencia de um projecto criminoso, e, por outro, os fructos produzidos pela cega ambição de honras e condecorações, e pela cynica avidez de fazer-se a todo custo carreira na vida publica!!!

Os accusados, Sr. Dr. juiz de direito, principiaram pedindo a vossa attenção, e concluem pedindo-vos justiça com a sua absolvição.

Apezar da promessa que fez o Sr. Marcelino José Lopes, de não mais responder, quebrou o proposito e veio atrevidamente. Póde contar que não hei de ficar atraz: ao depois não quero choro.

Diz o Sr. Marcelino que, o que tem respondido contra a empreza é irrespondivel, e que os proprios patoteiros indigitados pelo publico como socios invisiveis não podem contrariar, e que provoca a que eu indigite qual a casa que elle levantou o aluguel, autorisando a qualquer de seus inquilinos a dar os documentos que tiverem, e mesmo de algum ex inquilino. A isto só se responderia com uma gargalhada, se não fosse a maneira atrevida por que veio o Sr. Marcelino.

O Sr. Marcelino nada tem respondido a destruir o ponto principal da questão, que é, repito, os proprietarios nada perderem com os impostos lançados aos predios, e sim ganharem, porque os inquilinos são quem pagam, e só póde isto negar o proprietario desalmado e velhaco que affronta o publico negando.

O Sr. Marcelino representa a farça do canario sem muda (que já é morto) que tratava mal a senhora, só para elle eram os bons comeres, e o que fazia quando estava a mesa de jantar, dizia em vozes muito altas, para ser ouvido pelos visinhos —Senhora coma, não quero que se persuadam que a mato a fome. A pobre senhora ia metter a mão no prato, elle dizia em vozes baixas:—Se metter a mão, corto-a.

No mesmo caso está o nosso *homem do palacete*; provoca me a que eu apresente documento, e vai á casa dos inquilinos, e diz-lhes:—Se se prestarem a fornecer qualquer documento, quero minha casa.

Eu queria ser por uma hora assim tólo, para saber o gosto que tem.

O Sr. Marcelino não sabe que ainda mesmo com o recibo nada posso provar? Não sabe que ha proprietarios que para pagar menos decima, passam recibo de menos aluguel do que recebem? Para que vem com isto ?

O Sr. Marcelino faz allusões, que se me servisse a carapuça, retribuiria da mesma maneira, e repeteria o que se diz por ahi, respeito a uma Rita caximbeira, as pancadas que certo sugeito levou na Rua Nova, que correndo para a venda do Lima, cahio, e meteu a cabeça n'um barril de manteiga, apesar de estar com a espada á cinta; as taponas que o mesmo sugeito levou na ponte da Boa-Vista, dadas pelo fallecido capitão Pedro Affonso. A amancebia do mesmo sugeito, com o finado Joaquim de Oliveira, que era quem lhe pagava a roupa ao alfaiate; emfim o homem que sempre é visto sentado na trapeça dos sapateiros da Boa-vista. Em politica ainda penso da mesma maneira, nunca dormi em adros de igreja, nunca pedi, quanto mais mendiguei empregos, nasci e móro em sobrado, nunca fui como alguem rufador de cuia.

Se o Sr. Marcelino soubesse alguma cousa, não pedia que eu apontasse quaes os beneficios que tenho feito á pobreza, pergunte a quem lhe possa ensinar, que isto é contra o preceito divino, mas sempre direi que fui o thesoureiro da commissão de Beneficencia da freguez a de Santo Antonio na calamitosa quadra do cholera-morbus, por nomeação da Associação Commercial, e que tive um agradecimento muito honroso daquella associação.

Agora diga-me o Sr. Marcelino, o que é, e o que tem sido no seu partido? Um verdadeiro egoista, um fanfurrista, um zero. Dispense-me de fallar na fortuna herdada por seu casamento, porque não desejo recordar aos parentes de sua senhora, os desgostos que tiveram com tal união.

Finalmente, résta-me a consolação, de ter feito o Sr. Marcelino gastar dinheiro com a pessoa que lhe escreve os artigos e com as publicações, por que para o usurario o gastar dinheiro é o peior dos castigos.

Adeus au revoir.

A victima dos proprietarios.

N. 426—TOCA AOS DOENTES O LEREM ESTES FACTOS!—Foram offerecidos a mais de mil e trezentos editores dos principaes jornaes nos Estados Unidos, pacotes de amostras contendo as pilulas assucaradas de Bristol, acompanhado de pedido especial que cada um dos editores fizesse sciente a sua opinião quanto ao resultado dos effeitos produzidos por meio de suas familias ou seus amigos doentes. Do innumeravel numero de satisfactorias notificações publicadas em resposta extrahimos as seguintes passagens: O Sr. R. D. Croswell do Daily Times, diz: « No caso d'uma senhora, uma parenta chegada, as pilulas effectuaram a remoção de inchações hydropicas que haviam existido para cima de tres annos J. B. Goodwin da *Loraine Gazete* diz: Que elle fora promptamente alliviado, d'um estado chronico de entorpecimento dos intestinos, acompanhado d'uma penivel prisão de ventre, mediante o uso das pilulas que recebera em outubro p. p.; e não recesia recahida alguma. » O Sr. Joseph Edwards, do *Tribune*, escreve: Eu me julgava, assim me parecia um dyspeptico incuravel, porém dous frasquinhos das pilulas assucaradas de Bristol, fizeram inteiramente desapparecer dita molestia da qual havia sido um martyr pelo espaço de pouco mais de 12 annos» Semelhantes provas são mais que conclusivas. A excellente forma em que as pilulas vão acondicionadas mettidas dentro em vidrinhos de crystal, as tornam invulneraveis em todos os climas e conservam-se invariavelmente frescas e perfeitas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Padre Cunha Figueiredo ao distincto corpo eleitoral do 3º districto.

Illm. Sr.—Duas vezes fui honrado com um assento na assembléa provincial. Tenho consciencia de que, para corresponder ao conceito que de mim fez o corpo eleitoral do 3º districto, empreguei os maiores esforços de que dispuz no sentido de promover os interesses de nossa provincia: todavia, não devendo eu ser juiz em causa propria, espero que nas proximas eleições para deputados provinciaes de 26 do corrente mez, os eleitores do povo me julgarão, recusando-me os seus suffragios, ou conferindo-me a mais subida honra que ambiciono, isto é, a reeleição como approvação do meu procedimento. Nestas condições desejo continuar a servir a V. S. e a provincia, segundo minhas debeis forças m'o permittirem. Recife 8 de novembro de 1871.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V.— de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.
Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	538:807$935
Idem do dia 15	48:375$561
	587:183$496

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	41	
» » com generos	1781	
		1822
Volumes sahidos com fazendas	121	
» » com generos	273	
		394

Descarregam hoje 15 de novembro.

Escuna austriaca — *Selpa Bakanka* — farinha de trigo.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—varios generos.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Brigue inglez—*Maid of Glanscern*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos.
Patacho inglez—*Zengora*—bacalhão.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 14 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na galera franceza *Petropoles*, para o Canal, carregaram: Rabe Schametteau & C. 812 saccas com 57,714 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tynedale*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 447 saccas com 38,208 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Encantador*, para o Rio da Prata, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 200 barricas com 20,597 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Triumpho do Recife*, para Murihú, carregaram: Francisco Alves Monteiro Junior 11 barricas com 991 kilos de assucar; José Ferreira P. Magalhães S. 4 pipas com 1,929 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Maceió, carregaram: Seixas & Borges 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amizade Pernambucana*, para a Bahia, carregou: Boaventura Coelho 2 barris de 5º com aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	19:284$634
Idem do dia 15	1.869$113
	21:153$747

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	31:015$500
Idem do dia 15	1.178$812
	32:193$312

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Maranhão—38 dias, hiate nacional *Jovem Arthur*, de 96 toneladas, capitão Joaquim Mariano de Souza, equipagem 7, carga farinha de mandioca e outros generos; a A. L. da Oliveira Azevedo & C.

Cardiff—33 dias, barca ingleza *Courier*, de 261 toneladas, capitão Frederick R. Bartlett, equipagem 10, carga carvão; a N. Ledstone.

ILEGÍVEL

ondres—34 dias, brigue inglez *Bertha de Carrigton*, de 211 toneladas, capitão John Langloes, equipagem 9, carga carvão e lastro ; a N. Ledstone.

Bahia—2 dias, vapor brasileiro de guerra *Marcilio Dias*, commandante capitão de fragata Honholtz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Guguiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga varios generos.

Havre—Lugar francez *Rio Grande*, capitão C. M. Fay, carga couros e outros generos.

Havana—Sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Dionisio Ros, carga a mesma que trouxe do Rio da Prata.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, continúa em hasta publica no dia 16 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o imposto de 60 rs por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 1:160$000.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que sabbado 18 do corrente, depois de meio dia e a porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, vindas do Havre no navio francez *Bertha*, entrado em 22 de julho ultimo, as quaes foram empugnadas em factura de Monteiro Gregorio & C. pelo 1º conferente Manoel Soares Fortuna, na importancia de 864$ a saber : oito caixas da marca MC&C ns. 1434 a 1441, contendo 96 espelhos com molduras douradas de 54 a 75 centimetros de compriment, valor de um 9$, total 864$.

Alfandega de Pernambuco 15 de novembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Sobrado n. 45 (andar e sotão). . . . 304$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. . . 308$000
Rua do Prdre Floriano.
Idem n. 47. . . . . 180$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n.º 61 . . . . 210$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 146$000
Idem n. 29 . . . . 193$000
Largo do Pazaizo.
Loja da frente do sobradon. 29. . . . 192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 102 . . . . 203$000
Idem n. 108 . . . . 205$000
Idem n. 98. . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa vão á praça pela renda annual da quantia de 600$ o 1) e 2º andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deos pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de novembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 18 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 6 torneiras de ferro de 3 1/2 a 3 3/4 polegadas e 16 pés de comprimento, 1 lençol de ferro de 4/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 3 lençoes de ferro de 1/8 de grossura, 3 lençoes de ferro de 6/8 de grossura, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapocaia com 30 a 35 palmos de comprimento, 10 a 12 polegadas de largo e 3 a 5 de grossura, 2 paos de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 5 quintaes de renitas de 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento, 20 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 6 duzias de taboas de pão carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de pão-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de pão-carga de 3 polegadas, 6 duzias de taboas de pão-carga de 3/4 de polegada, e 1 torno pequeno de 6 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Aguida Senhorinha Pereira (2), Anna Rosa de Barros, Augusto Pacheco de Farias, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Domingos Antunes Villaça, Eduard J. Carrooll, Feliciano Rodrigues Pereira, Francisco Aminthas de Carvalho Moura, Francisco da Silva Rego, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Guilherme de Souza Campos, Henrique Clorindo Taylor, Justino da Silva Cardoso, Joaquim Gomes Pessoa, Joaquim Lopes Bastos, José Joaquim de Souza, José Leandro de Souto, João Ernesto Veriato de Medeiros, Manoel Francisco, Malaquias Antonio Gonçalves, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Julio da Silva, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel Moreira da Gama, Rodolpho João Barata de Almeida, Pedro Ferreira Brandão.

Administração do correio de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 17 do corrente

Beneficio de

EDUARDO F. DA SILVA

Com o concurso da companhia do

Gymnasio Dramatico.

Representar-se-ha a muito applaudida comedia em tres actos.

O BORBOLETISMO

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto

VIVA A LIBERDADE DO TABACO

Principiará ás 8 1/4.

O beneficiado em companhia de sua filhinha, depois do 1º acto irá receber dos illustres cavalheiros que se dignaram aceitar camarotes as offertas que com elle quizerem destribuir, antecipando desde já a sua eterna gratidão.

Depois do espectaculo haverá um trêm para Apipucos e mais pontos da linha.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade

Quinta-feira 23 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada :

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa

ORPHEO NOS INFENOS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abelhas. Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter,*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo.*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Florindo.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marques, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelpho.
Joaquim Pregniça, (Na opera *Morpheo*)	Ayrosa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyrã.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambás, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. Olympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus.*)	D. Joaquina.

Moças e moços amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas,*)

Denominação dos actos

1.º acto.

O rapto de Brigida. (Na opera — *Morte de Eurydice.*—)

2.º acto.

Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.*—)

3.º acto.

Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica*) O juiz de paz transformado em galfo. (Na opera — *Um rei da Beoccia.*)

4.º acto.

Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.*—)

A acção passa-se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás ; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.º acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro*, denominado :

O CATERETÉ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça*, que sóbe á scena, depois de um mez de assiduo ensaios ; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios ; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representaçõs da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illustrado povo pernambucano, de quem espera continuar a merecer a necessaria codjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendaram bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA

Director e artista

Antonio Carlos do Carmo.

Tem a honra de communicar ao illustrado publico da villa da Escada ; que

SABBADO 18 do CORRENTE

dará o primeiro espectaculo com um escolhido e variado programma.

Entrada geral para todos 1$000.

Principiará as 7 horas da noite.

DOMINGO 19 DE NOVEMBRO

Segundo espectaculo

O director espera toda a protecção do generoso publico desta villa e seu termo.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros : a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

— Segue sem falta no dia 18 do corrente mez para Macão e Aracaty, o hiate N. S. dos Navegantes, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 2, a tratar com elle, ou com João Alves de Quintal.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, preceder-se-ha a ajuste prévio.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga : trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros : á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

MARANHAÕ

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui : a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçães e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçães, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

HOJE

Wm. Raiwlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde iá autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

Leilão DE

Gigos com batatas muito novas, desembarcadas hoje da barca franceza.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de gigos com excellentes batatas, em lotes á vontade dos compradores, no largo da escada da alfandega.

LEILAÕ DA

Casa terrea n. 25 na rua das Carroças, esquina do becco do Pexôto, terreno proprio.

O agente martins fará leilão da casa acima, a qual tem duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com cacimba meeira.

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

Leilaõ DE

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 meza redonda com tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 machina de costura, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparad res, 1 banca para jogo, diversas cadeiras usadas, 3 marquezas, 1 espelho, 2 porta-toalhas, 2 lavatorios, 1 apparador grande, diversas bancas, 1 cadeira para advogado, 2 meias commodas, sofás, consolos, mezas redondas e um meio apparelho, de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, candieiros á gaz, quadros com moldura dourada e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão

Sexta-feira 17 *de novembro*

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no antigo armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia ao correr do martello.

LEILÃO NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Sexta-feira 17 do corrente.

A's 11 horas da manhã, tudo se venderá ao correr do martello.

Cadeiras de guarnição (faia e amarello) mesa elastica para jantar, cama para casal, apparadores de amarello, marquezões para solteiro, cadeiras de balanço, lavatorios de ferro, jarros e bacias, dous ricos espelhos sendo um oval, uma rica secretaria de mogno (obra de muito bom gosto) mesas de pinho com gavetas, bancos de faia e jacarandá, lanternas com mangas lavradas, jarros para flores, machinas para café, machina para costura, um rico fogão de ferro com todos os pertences, duas redes e muitos outros objectos, vender se-ha tambem um palanquim e uma cadeira.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILAÕ DE PREDIOS

Sendo 1 casa terrea n. 6 na ladeira da Misericordia em Olinda, bastante grande e assobradada do lado de detraz, sitio murado, diversas fructeiras e cacimba, em chãos proprios.

Uma dita de sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 16, quintal em aberto chãos foreiros.

Sexta-feira 17 do corrente.

O agente Martins, fará leilão, dos predios acima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DA

Armação, fazendas, utencilios commerciaes da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, uma quarta parte da casa n. 104 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), uma oitava parte da casa n. 82 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) e 17:002$329 rs. em dividas.

Segunda feira 20 do corrente.

O agente Martins, fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo finado Eracho Constantino de Paula Monteiro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

VISOS DIVERSOS

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro estrangeiro que entende todas as qualidades de massas e tudo quanto pertence a arte de cozinha ; quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 33.

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, para casa de homem solteiro : na rua do Amorim n. 33.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com muitos commodos : a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22.

— São convidados os membros do Instituto dos Advogados para se reunirem na quarta-feira 16 do corrente a 1 hora da tarde no lugar do costume.

Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviço de casa de familia : á rua das Flores n. 37, 1º andar.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena : trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida : a tratar no mesmo hospital com o regente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta : na rua do Vigario numero 5.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n 68, 1º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes : 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre : na rua de Hortas sobrado n. 15. Se agradar, paga-se bem.

Sociedade Emancipadora

De ordem do presidente da direcção o Illm. Sr. José Matheus Ferreira, convido todos os membros da administração para sessão no dia 15 ás 7 horas da noute no Club Pernambucano.

Recife 14 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : á tratar na rua do Brum n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua de Aragão n. 10, fabrica de charutos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto ricas brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 40$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$ 00.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MUTILADO

O PEITRAL DE CEREJA DO DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazere-m se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa al uma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, é ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: =«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar um agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

A THESOURA DE OURO E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50 E Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 1,031, a sorte de 800$ em um meio bilhete de n. 283, e a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 496, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (214), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quarta-feira 22 do corrente mez.

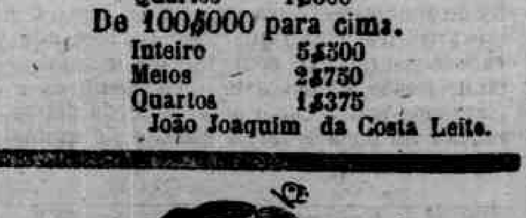
PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.



D. Maria Dias da Fonseca.

Luiz Francisco de Paula Ramos e sua mulher D. Josephina de Paula Ramos rogam encarecidamente a seus amigos e parentes de D. Maria Dias da Fonseca, professora da Ponte dos Carvalhos, a caridade de assistirem a uma missa que mandam resar por sua alma no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Conceição do povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, por cujo acto desde já se confessam eternamente gratos.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que saiba cozinhar: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes, sobrado n. 35, primeiro andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz. PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging. Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.
H. H Swift.
Asst Ireasurer.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bem: nesta typographia.

ALUGA-SE

na cidade do Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA NO CAMPO

Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Pôço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa se de um, dá-se preferencia a escravo.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que dê fiador para se encarregar da cobrança nesta praça de dividas de uma loja até o anno de 1869, dando se 30 0/0 do que receber: a tratar na rua do Queimado n. 3, 1º andar.

20$000

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zeval Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724/26 – 732/33—701 C"/35—triangulo C T & C 1/17 — M F F, Pernambuco, 44/53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

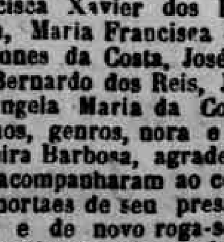
Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.



Vicente Ferreira Barbosa.

Candida Francisca Xavier dos Reis, Paulino Ferreira Barbosa, Maria Francisca da Conceição Costa, Candida Nunes da Costa, José Ferreira da Costa, Joaquim Bernardo dos Reis, Joaquim Ferreira da Costa, Angela Maria da Conceição Barbosa, mulher, filhos, genros, nora e neto do finado Vicente Ferreira Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemeterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, genro e avô; e de novo roga-se as pessoas que queiram assistir as missas do setimo dia que pelo eterno repouso da alma do finado se celebrará ás 6 horas da manhã do dia 18 na matriz da freguezia da Varzea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha pratica de taberna: no pateo da Penha n. 6.

Carta de Maceió.

O Sr. Dr. Olavo Adelino Carneiro da Cunha, tem 1 carta no escriptorio da Companhia Pernambucana.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— Celebra-se a festa do glorioso S. Benedicto, venerado na igreja de S. Francisco de Olinda, no dia 19 do corrente mez.

Prega no Evangelho o reverendo padre mestre Francisco Virissimo Bandeira, e ao Te-Deum o reverendo conego Marcolino P. do Amaral.

Pede-se aos fieis que concorram a tão religioso e respeitavel acto, certos da protecção desse milagroso santo e do reconhecimento da respectiva irmandade.

A tarde percorrerá as ruas abaixo declaradas a procissão da mesma imagem: S. Francisco, Nova, Amparo, Quatro Cantos, Côcho, bicca de S. Pedro, ladeira do Varadouro, S. Bento, ladeira da Ribeira, Mathias Ferreira, pateo de S. Pedro Apostolo, pateo do Carmo e S. Francisco.

O escrivão,
Torquato José Mariano.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia: á tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

— Dá-se a quantia de 600$ a juros: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na Praia de S. Francisco, muito perto dos banhos salgados, por preço commodo: quem a pretender dirija-se em Olinda ao Sr. Paes Barreto, no Recife ao Sr. Ferreira, loja de fazendas do Sr. Santos Neves.

— Precisa se alugar um escravo moço para vender miudezas na rua: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Conde da Boa-Vista n. 41, outr'ora Caminho Novo.

— Offerece-se uma ama para casa de solteiro ou pouca familia, de portas para dentro: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 102.

Precisa-se

de tres criados forros ou captivos, de idade de 12 annos para cima; a tratar na rua dos Coelhos n. 16.

Aluga-se

o 3º andar do pateo do Livramento com commodos para familia e por barato preço: a tratar na loja n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se dos chegados a pouco da Europa: na rua de Santo Amaro n. 6.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio, e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito á rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.
Freitas & Mattos.

— Aluga-se a casa n. 82, da rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes: á tratar na botica n. 44, na rua do Imperador.

— Um estrangeiro versado completamente nas linguas portugueza, ingleza, allemã e hespanhola, e em todos trabalhos de escriptorio commercial, dispondo de algumas horas por dia, deseja achar occupação. Os pretendentes queiram deixar seu nome em carta feixada, sobre indecio—Commercio— no expediente desta folha.

— O Sr. Lumachi, caixeiro da casa de Jonathon Pater & C., queira vir a esta typographia.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca, com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Precisa-se

alugar um escravo moço para criado de um homem solteiro: na rua do Marquez de Olinda numero 30.

Associação dos guarda-livros

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio convido a todos os senhores guarda-livros para a sessão que terá lugar as 6 horas da tarde do dia 17 do andante mez, no 2º andar do sobrado n. 21 a rua da Cambôa do Carmo.

Ordem do dia.
Continuação da approvação dos estatutos da mesma associação.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua do Fogo n. 44.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

ATTENÇAÕ

Algumas pessoas que ficaram com camarotes para o beneficio do Sr. Eduardo pedem-lhe para que faça as meninas Riosas trabalharem no mesmo espectaculo, levando a comedia Paulo e Virginia, pelo que ficarão obrigados

Os espectadores.

Attenção

Retalha-se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno será dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea: os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio

ILEGÍVEL

MUTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitôts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$000 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes :

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma 20$000
50 ditas dito etc. 15$000
25 ditas dito etc. 10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

Mudança

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da casa n. 52 da rua do Marquez de Olinda para a de n. 60 da mesma rua, sendo a entrada pela rua da Senzalla-Velha.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Hortas n. 1

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Uma parda de boa conducta, se offerece para casa de homem solteiro : na rua Imperial confronte a matriz, casa terrea n. 4.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo morador no engenho Genipapo, queira vir a rua das Cruzes n. 22 para receber uma carta vinda de Portugal.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo : na rua de S. José dos Pescadores n. 34.

Os filhos, enteados e genros do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, commemorando o 1º anniversario do passamento do mesmo commendador no dia 17 do corrente, convidam aos amigos daquelle finado, e aos seus para assistirem as missas que mandam celebrar no predito dia das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, por cujo comparecimento protestam sua eterna gratidão.

Convida-se aos reverendos sacerdotes para celebrar missas por alma do commendador Thomaz de Aquino Fonceca com a esportula de 5$000 no dia 17 do corrente das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista.

AVISO.

Previne-se aos recebedores de generos pela *Saphira*, do Porto entrada a 10, para os despachar immediatamente, porque na falta disto vão ser armazenados por conta da fazenda.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, seus filhos e genro (ausente), convidam aos amigos, collegas e parentes de seu finado marido, pai e sogro, o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, para assistirem ás missas e memento, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado serão celebradas na Ordem Terceira do convento de N. S. do Carmo no dia 17 do corrente pelas 7 horas da manhãa ; por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

— Precisa-se de dous amassadores, na padaria de Santo Amaro: rua do Lima n. 68.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1031 com 5:000$000, um meio n. 1523 com 300$000, um inteiro n. 1717 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (215ª), que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

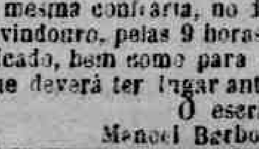
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Confraria de N. S. da Soledade erecta na igreja da mesma Senhora, em 15 de novembro de 1871.

Tendo de proceder se a eleição dos membros que hão de reger esta confraria no anno de 1872, convido, na fórma do compromisso a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da igreja da mesma confraria, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, para o fim indicado, bem como para assistirem á missa votiva, que deverá ter lugar antes da eleição.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.



Candida Rosa da Conceição Raposo

Um amigo de João do Amaral Raposo grato á saudosa memoria de sua prezada esposa D. Candida Rosa da Conceição Raposo, manda resar algumas missas na matriz de S. José segunda-feira 20 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, para o que convida a illma. familia e mais amigos, pelo que o annunciante ficará summamente agradecido.

— Marcelino José Lopes Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e, com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Manoel José de Araujo o seu deposito de pão e bolacha sito á rua de Santo Amaro n. 6, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus ; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se ao mesmo deposito, ou á padaria da rua da Santa Cruz n. 3, no praso de tres dias.

— Precisa se de uma ama : na rua Imperial n. 31, taberna.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia : na rua Duque de Caxias numero 39.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

VENDAS.
Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel :

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

POPELINA
A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar : trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

AGUA DE VICHY

Chegou pelo *Granville* um completo sortimento em casa de Tisset Fréres, rua do Commercio n. 9.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de jacarandá, servida, em bom estado, por preço commodo ; a tratar na rua da Aurora n. 29, loja de marcineiro.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome : a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Vende-se

uma machina de coser couro e toda a qualidade de costura, bem reforçada e em perfeito estado : para ver e tratar na travessa da rua das Cruzes, loja de calçado n. 2.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa da rua Imperial n. 58, a qual tem tres frentes, muito boa, para qualquer negocio : á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa : no Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

A 13$500 a arroba

Só na rua do Vigario n. 26, se vende vellas de composição, sortimento completo, assim como carnauba pura a 12$000, porque só lá podem encontrar vellas boas.

Sitio para vender.

Vende-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe n. 7, tendo uma casa terrea com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, cocheira, estribaria em bom estado e cacimba propria com bomba. O sitio é murado na frente, com portão novo de ferro. Tem 140 palmos de frente, inclusive a largura da casa e 435 de fundo, com uma pequena baixa de capim e algumas arvores fructiferas, sendo algumas larangeiras novas, sollo proprio. Para informações dirijam se á rua do Duque de Caxias, ao Sr. Julio da Costa Ribeiro, loja de fazendas.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para enccrados : no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes também forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte : a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital ; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bom andador : a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

— Vende-se uma porção de caibro para andaimes por preço commodo : a tratar no caes do Ramos, armazens novos.

— Vende se uma casa no Barro, da igreja para cima, defronte da taberna do Sr. Paulino, tendo quintal cercado e cheio de fructeiras.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispépsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

BOA LEMBRANÇA

E'Quanta agua florida falsa e aborrecida ! ! ! ! ! quanta agua divina que mais parece infernal ! ! ! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras ; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto, agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado, apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como :
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes : 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecelentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo :
Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeira pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Buriz em maços.
Retroz preto e de côres.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas.

Café do Ceará'

Vende-se superior café do Ceará : na rua da Madre de Deus n. 1.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte :
Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro : na rua do Vigario n. 16.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10 – RUA LARGA DO ROSARIO – 10
(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo : em casa de Peças & C., rua Estreita do Rosario n. 2, junto a igreja.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas : quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, propria para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de [illegible] Pedroso na Bahia.
Rollos.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo : na rua da Florentina n. 15.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda : á tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

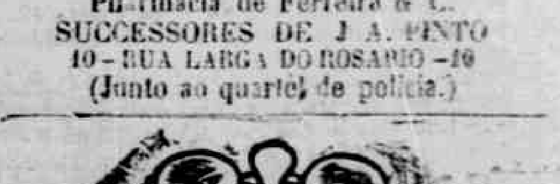
João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :
Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento de mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10 – RUA LARGA DO ROSARIO – 10
(Junto ao quartel de policia.)



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA Nº 29

E. A. Decouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende por baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Vende-se

Manteiga franceza nova a [illegible] : na rua da Mangueira n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b-lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustreosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

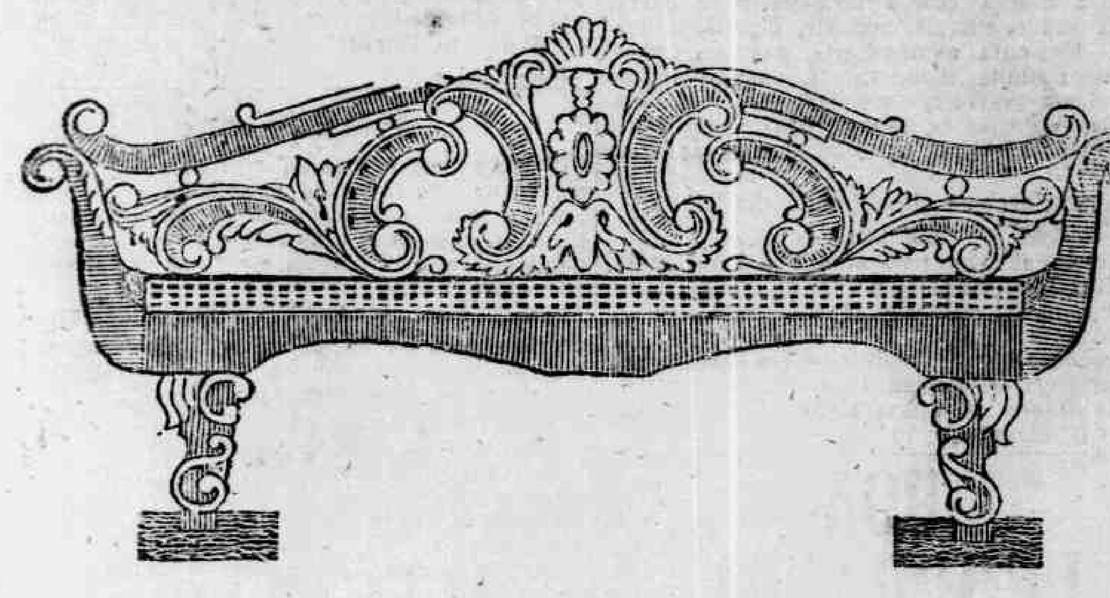
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas ce-tinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/ₒ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Ch-chenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos fillaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lana I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.
É a unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyot
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes de fluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, dey's pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado de Encanamento junto da estação do Pareamerim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Boia n. 14, ou no Arraial.

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$800: em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 45.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Beamante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colteirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos é pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento port and

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo á meio; no caes do Ramos n. 30.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

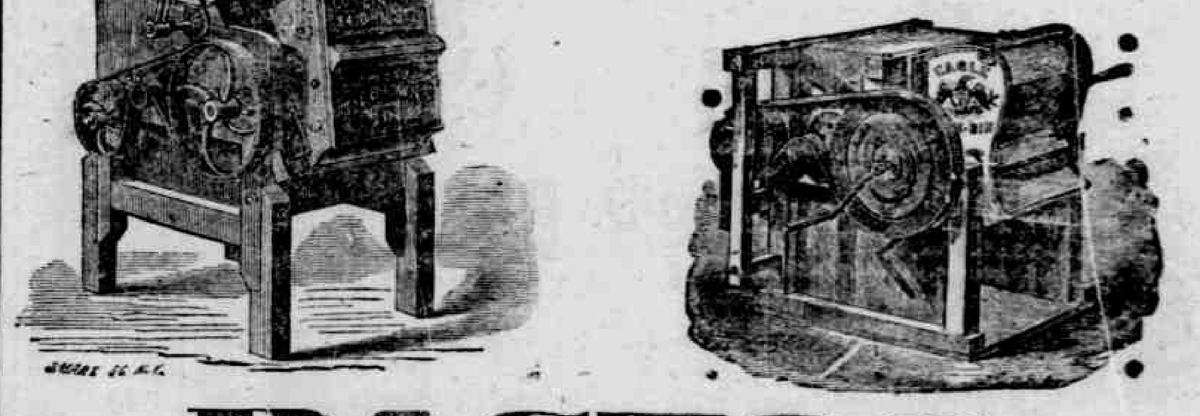
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systoma de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

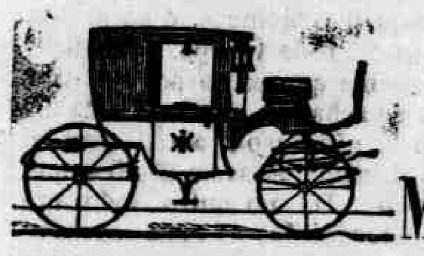
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

CASAS.

Vende-se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 35.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica popular.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, tira comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

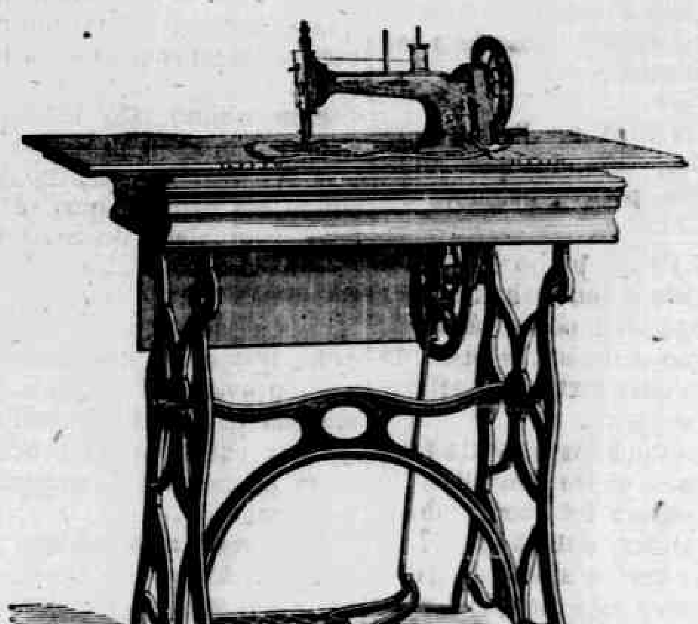
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LUXO E ECONOMIA
55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

VARIEDADE

CORRESPONDENCIA DO EX IMPERADOR DOS FRANCEZES COM UM JORNALISTA BELGA.

(Conclusão).

Nesta carta está pregado, um alfinete que segurava alguma nota perdida, nota sem duvida manuscripta pelo imperador. Que foi feito dessa nota? Que é o que continha? Não sabemos. Provavelmente seria uma ordem do imperador ao seu secretario para insistir junto do ministro de França em Bruxellas no conseguimento das informações pedidas desde o anno anterior. Napoleão III principiava a impacientar-se. Tinha pressa de utilisar o defensor de todas as causas honradas e cavalheirosas. Deixar mais tempo inactiva uma dedicação tão calorosa, era pena. Um figurão capaz de escrever até tres brochuras em favor de Isabel II, é precioso de mais para que se despreze. Por conseguinte, era aviar. Neste sentido escreve o Sr. Conti outra carta em 28 de fevereiro de 69, dirigida á legação franceza na Belgica.

Seis semanas depois, a 25 de março de 69, chega a resposta do ministro de França, que nada comprehende, que não sabe nada do Sr. Lessines, e que continúa esperando pela visita que elle promettera.

Depois disto, ha um comprido silencio. Desde 25 de março até 18 de junho de 69, nenhum documento novo. Que se passou nestes tres mezes? Oscar conseguio os seus fins. Foi recebido por Napoleão III.

O ministro de França em Bruxellas continúa á espera da visita de Lessines; mas que importam agora as informações que elle poderia obter a respeito do cavalleiro de Isabel II? Parece que já não eram precisas, uma vez que o moço Oscar, não se sabe porque mysteriosa influencia, obteve uma audiencia, apresentando então ao imperador algumas das suas idéas, e ficando autorisado a desenvolve las por escripto. Já não se trata do *Ça irá*. Para que serve o *Ça irá*? Para que serve dar cabo da *Lanterne*?

Questões mais interessantes foram debatidas na palestra do cavalleiro de Margarida Bellanger com o favorito de Isabel II Tratou-se da Belgica e dos meios de conciliar a sua felicidade com a gloria de Napoleão III

Vem depois uma carta de 18 de junho de 1869, na qual Oscar diz que um incommodo de saude o não deixou terminar ainda o trabalho de que se tratou *na palestra que elle se honra de ter tido com sua magestade*. Pergunta de que modo poderá fazer chegar ás mãos de sua magestade o original escripto, e deseja conversar outra vez com o imperador depois de elle ter lido o tal trabalho.

Esta carta era acompanhada de outra do mesmo Oscar, dirigida ao duque de Bassano. Nella se confirma o facto da palestra com o imperador ácerca do trabalho relativo á annexação da Belgica, e se torna a pedir a indicação do meio mais seguro para fazer chegar ás mãos da magestade o original escripto.

Este documento tem á margem uma nota a lapis, que diz: « Urgente; mande o seu trabalho para o gabinete. »

Urgente, tem graça.

O Sr. Conti manda logo no dia seguinte um bilhete a Lessines, dizendo que póde enviar o tal trabalho para o gabinete do imperador.

Passava-se isto a 19 de junho de 1869. Oscar tinha promettido o seu trabalho para a segunda feira seguinte; põe-se á obra; mas uma indisposição o detém, e disso dá parte ao Sr. Conti n'uma carta, promettendo a cousa para sexta feira.

O trabalho annunciado para sexta feira leva um mez a caminhar de Broxellas até as Tuillerias. A remessa foi acompanhada de uma carta de Oscar, datada de 27 de junho de 1869, que tem o sinete do gabinete do imperador com esta menção: «Recebida a 26 de junho de 1869.»

Nesta ultima epistola diz o moço Oscar muito bonitas cousas ao imperador ácerca da excellencia do seu plano, offerecendo até a vida pelo bom exito das idéas que tão favoraveis haviam de ser á sua dynastia e ao seu renome na posteridade!.

Põe-se Oscar ás ordens de sua magestade para tudo; na primeira palestra diz que foi timido, mas a bondade da magestade tirou lhe toda a timidez Regeitaria qualquer recompensa pecuniaria; mas aceitaria de boa mente a cruz da legião de honra.

Uma nota escripta a lapis nesta carta, estabelece mais uma vez a participação de Napoleão III nos projectos de Lessines. A nota diz:

« Pedir informações ao Sr. de Laguéronnière, ministro da França em Bruxellas Saber qual é a situação do Sr. Lessines na Belgica. »

Napoleão III não hesitara em conceder uma audiencia a Lessines, comquanto nada soubesse delle, senão a sua mocidade, a sua decisão, e a sua dedicação pelas causas « honradas e cavalheirosas. »

Conhecia no conjunto o plano do moço Oscar; esperava com urgencia a exposição completa delle. Possue afinal essa exposição, e em vez de a recambiar desdenhosamente ao seu autor, ou de a pôr nos papeis velhos,— o que faria não approvando o plano, — renova o pedido de informações que já fôra feito á legação franceza na Belgica. Antes de passar aos actos, quer saber ao certo como deverá proceder. Não eram cousas que se tratassem ao de leve. Mas a idéa fica aceite; agrada. Isto é evidente Isto infere se claramente dos documentos.

Lessines ignorava todavia a demora que o seu escripto tivera pelo caminho. Que effeito produzia o plano? Teria Oscar desagradado ao amo, solicitando tão precipitadamente a recompensa honorifica? Já lhe tarda o ficar bem seguro a este respeito, e no dia 19 de julho, poucos dias antes de chegar a memoria ao seu destino, escreve ao imperador outra carta, insistindo no assumpto da antecedente e revelando as suas inquietações.

Dias depois, expedia-se para Broxellas o novo pedido de informações tão reclamadas por Napoleão. Esse documento está datado de 4 de agosto de 1869; nelle se recommenda outra vez ao Sr. Lagueronnière que obtenha todos os esclarecimentos relativos a Lessines.

Responde a 13 de agosto de 69 o secretario da legação, em nome do ministro de França. Foi averiguado que Oscar Pedro Lessines nascera em Mons a 22 de abril de 184?, e fôra residir com a familia para a communa de S. Josse-ten-Noode, em 30 de julho de 1862. A familia gosava de bons creditos. Oscar estivera algum tempo na redacção do jornal o *Drapeau belge*, que tinha por programma combater as doutrinas do jornal a *Paix*, redigido pelo representante o Sr. Coomans. Escreveu algumas obras, entre ellas uma chamada *Um mez na Allemanha*. Em 1864 solicitou do governo belga um auxilio para a publicação daquelle livro, e como por esse tempo lhe foi favoravel o relatorio que a tal respeito se fez, concedeu-se-lhe pelo ministerio do interior a quantia de 300 francos.

Num artigo publicado pelo *Pays* vê-se que Lessines era correspondente do *Figaro*.

Vê-se que a legação de França em Bruxellas fez em tudo isto um papel pouco importante, que não estava ao facto dos projectos que se tramavam nas Tuillerias, e que se limitou a transmittir para Paris os esclarecimentos pedidos a respeito de Lessines.

Este ultimo não estava em Bruxellas; andava o moço « proprietario » de passeio pela Normandia. Entretinha-se ao mesmo tempo em realisar uma resposta a um notavel pamphleto do Sr. Luiz Ulbach, onde se desenhava o retrato fiel do imperador. Oscar não achava parecido o retrato, e refazia-o a seu modo, e depois de o ter retocado, tratou de communicar a Napoleão a nova prova de dedicação. Assim fez n'uma epistola datada de Trouville, acompanhada de um exemplar da brochura e das mais vivas expressões de sympathia pela magestade imperial.

Lessines manda tambem um exemplar do seu folheto ao Sr. Conti, com outra carta cheia das mesmas lisonjas. Notaremos que Lessines exprime outra vez o desejo de obter a cruz de cavalleiro da Legião de Honra, « para ter um certo prestigio »; enumera os seus titulos a esta distincção, que lhe dará « util influencia no bom exito do seu projecto », influencia a que a « sua posição de fortuna » lhe não permitte aspirar, se uma fitinha não for eleva-lo da « sua classe. » Acaba pedindo ao Sr. Conti « convite para uma entrevista no seu gabinete », e noticiando que está para voltar á Belgica.

Estas duas cartas de Oscar estão resumidas logo depois, em duas notas, n'uma das quaes se diz que Oscar Lessines enviara ao imperador um trabalho manuscripto com o titulo de—*Notas ácerca da Belgica*, situação politica, possibilidade de Napoleão III se fazer acclamar rei dos belgas, mas sem annexação, e conservando á Belgica as suas instituições proprias.

Conti responde a Oscar que o seu folheto dirigido ao imperador chegara ao seu elevado destino.

A brochura de Oscar Lessines, tinha o seguinte titulo:

Sua magestade Napoleon III, resposta dada por um estrangeiro a um francez. Carta ao Sr. Luiz Ulbach, por Oscar Lessines, membro da sociedade das sciencias das artes e das letras do Hainaut, commendador da ordem de Izabel a catholica.

Nota.—Este folheto será enviado gratuitamente a quem fizer ao autor a honra de lh'o pedir. Paris, 7, rua Castiglione.

Ha ainda mais duas cartas dirigidas a Napoleão por Oscar. São datadas de 18 de setembro e de 8 de novembro de 1869. São sempre as mesmas tiradas acerca da « affeição motivada, respeitosa e desinteressada » que o tal sugeito tem ao imperador; allusões a cruz que pedio, que continua a desejar, e a qual tem mais titulos do que muitos « dos seus compatriotas » que a obtiveram sem « nunca haverem provado a sua dedicação. » Se o pedido pareceu indiscreto, se desagradou, pede « perdão » é promette « não tomar mais. »

Ha ainda mais dous documentos. Um delles é outra epistola de Oscar ao imperador, diz-se alli que não lhe esmoreceu o animo com o revez soffrido com a cruz da legião de honra, e que continua a insistir na sua grande idéa, « A realisação della era hontem impossivel, mas amanhã será tarde. Estamos na verdadeira occasião em que se deveria proceder. »

Nesta carta estão duas notas; são feitas pelo Sr. Conti,

« Escrever ao Sr. Lessines que o receberei na terça feira proxima, as 10 horas da manhãa. —C.

« Restituir-me a sua carta. »

Não nos revela o que se passou nessa entrevista.

As relações entre Lessines e o gabinete imperial, tornam-se menos frequentes; mas de um e de outro lado se conservam os sentimentos affectuosos, e Oscar sabe que o seu plano não é mal apreciado, porque seis mezes mais tarde, quando rebenta a guerra, se dá pressa em o lembrar, quem interessa, na seguinte carta:

« Senhor senador:

« Na approximação dos acontecimentos que vão talvez realisar idéas que os nossos peitos estremecem, venho recordar lhe alguem que se daria por feliz de ser util ao imperador e ao senhor, tratando-se da questão que nos occupa ha tanto tempo.

« Digne se receber, senhor senador, a segurança dos respeitosos sentimentos de affecto e dedicação com que seu humillissimo e obedientissimo servidor,—*Lessines*. »

Paris, 7, rua Castiglioni.—Trouville, 16 de julho de 1870.

Ha ainda uma nota do gabinete nesta carta; está pegada com um alfinete.

« Lembra ao Sr. Conti que poderia ser util ao imperador no caso de que sua magestade tratasse da annexação da Belgica. »

O terceiro capitulo da memoria de Lessines terminava por uma dessas lisonjas, de que os soberanos da força de Napoleão III se mostram particularmente golosos: a popularidade daquelle principe na Belgica funda se, não na sua soberania nem no seu poderio, mas no seu caracter, nas suas qualidades pessoaes. Lessines bem sabia que fallava com um conspirador de mão cheia, que pretende não só ser um grande general, mas até e especialmente um fino politico, um diplomata habil, um Machiavelli coroado.

Agora abreviaremos a analyse do memorial de Lessines, que já se vai tornando longo e enfadonho, Aquella prova é tão vil e tão baixa, que faz nojo.

A parte que vem na *Independencia Belga* chegada hoje abrange só o 4° e 5° capitulos; o primeiro tem por titulo—*O caracter belga é essencial e desconhecido. Anda perturbado pela existencia dos partidos catholico e liberal.*

Este principia afinado pelo mesmo diapasão:

« O augusto soberano. que se digna de me ler tem á farta tudo o que faz os bons principios—muita sciencia e muito caracter—para não saber que ás conquistas pela força falta agora estabilidade. »

E continua no mesmo tom, dando depois algumas informações acerca das circumstancias que poderiam fazer da Belgica « o refugio da familia imperial, no caso de desgraça »

O espirito de belga e d'uma estreiteza que Lessines attribue a questão « banal, fatigante da separação da igreja e do estado », que é o fundo da politica interna, e a « neutralidade do exterior. »

Em todo este capitulo. ateima Lessines com uma idéa que já indicámos, e que constitue o fundo da sua memoria: os liberaes são hostis ao imperio, mas o imperador póde contar com os catholicos. A estes basta o imperador fazer um signal para os agrupar á roda de si. Quanto aos liberaes, será bom acariciar alguns, e compra-los até, se fôr preciso:

Esta ultima lembrança de Lessines era mais ampliada no seguinte capitulo que é o 5°, e que tem por titulo—*Principaes funccionarios que. em certas condições, renegariam do governo de Leopoldo.* Falla extensamente da maçonaria, das lojas em geral, e depois das personalidades, babujando todos os homens politicos da Belgica.

Faz algumas considerações a respeito do interesse que haveria para o imperio em corromper, por intermedio dos jesuitas, « os secretarios das lojas, que quasi todos moços intelligentes, pobres e ambiciosos. »

Depois toca a vez ao parlamento. Lessines aconselha ao imperador a desconfiar do Sr. Flor, « que já talvez offerecesse os seus serviços ao imperador. »

Acaba o capitulo promettendo Oscar a Napoleão uma « relação completa dos homens de influencia e de sympathia. » Lessines tomará informações de todas as fontes, e fará por sua conta as viagens por toda a Belgica para estudar os homens e delles fallar mais amplamente.

No que deixamos extractado, ha duas idéas predominantes, que convém fazer sobresahir. *Primo*: A annexação da Belgica não é questão de força, mas só questão de dinheiro. Em primeiro lugar o dinheiro, é o essencial, é o ponto determinativo da annexação; dinheiro e attenções tambem. A força ao depois virá, se for precisa. *Secundo*: A complicidade dos catholicos está certa. Isto affirma elle ainda no capitulo 6°, que tem por titulo—Meios a empregar para se fazer com que Napoleão III seja eleito rei dos belgas.—Meios de corrupção. —Procedimento para com a imprensa.

Entre os meios indicados por Lessines, independentemente dos meios de corrupção, ha tambem os bons tratos. Aconselha a Napoleão que persiga e castigue severamente os autores dos ataques contra o imperio, mas que pega o perdão delles depois de julgados. Promette Oscar que os jornalistas assim agraciados não continuariam na mesma teima. Ficavam perdidos de amor pelo Napoleão! Recommenda á imperatriz que compre muitas rendas aos fabricantes de Bruxellas e de Malines. Será bom tambem destribuir condecorações, convidar os principaes grandes proprietarios, officiaes da guarda civica, fidalgos, ricos, elegiveis para o senado, para assistirem ás festas da côrte nas Tuillerias. Tudo isto ha de fazer bello effeito.

Depois chega a vez da imprensa. Cita todos os periodicos da Belgica, e destina em seguida um paragrapho especial a cada um dos jornaes que nomeia. A *Independencia Belga* occulta as calumniosas imputações que encontrou no manuscripto ácerca dos seus collegas, e apenas publica a parte das apreciações de Lessines menos offensivas.

A *Independencia Belga* é uma folha venal, liberal, e comprada pelo estrangeiro.

O *Echo do Parlamento* é um jornal de tres homens, que se venderá a quem mais dér.

A *Estrella Belga*, idem.

O *Journal de Liege* é incorruptivel; mas o *Meuse* facilmente se inclinará para o que estiver de cima.

O *Jornal de Gaud* é redigido por um homem que se finge honrado; vende-se barato.

A *Gazeta de Mons* está para vender, e baratinha tambem.

O *Orgão de Mons* pertence todo á maçonaria.

O *Imparcial de Bruges* é escripto e redigido por uma senhora sem grande caracter e facil de seduzir.

O *Jornal do Luxemburgo* era corruptivel quando o seu redactor tinha menos idade e menos dinheiro. Agora não é certo.

O *Precursor* d'Anvers pertence ao ministerio; o *Escaut* tambem; mas a *Opinião* está redigida por um descontente. Compra facil.

Depois destas apreciações, põe Lessines mais um paragrapho de lisonjas ao imperador, seguindo-o logo d'outro, aonde lhe parece que até o proprio rei dos belgas se venderia facilmente.

E assim acaba o capitulo. Por aqui ficaremos. Os leitores talvez agradeçam o ficarem ignorando quaes são as idéas de Lessines ácerca « das instituições possiveis do reino da Belgica governado pelos Napoleões », ácerca dos « beneficios que resultariam para a Belgica de ser governada pela familia imperial da França », e até ácerca « dos homens francezes sympathicos á Belgica, que poderiam ser empregados no intuito de fazer dar a corôa da nação ao imperador. »

Limitemo nos, para completar a physionomia desta memoria, a indicar entre as instituições propostas « uma restricção ao direito de reunião, prohibição das lojas maçonicas; a universidade de Louvain — que recorda uma antiga gloria da Belgica—sustentada assim como a liberdade do ensino; a universidade de Gand supprimida, por ser viveiro da franco-maçonaria. »

Citemos ainda este paragrapho:

« O marechal de quem a Belgica falla mais vantajosamente é o marechal Bazaine, que sustentou o throno de Maximiliano, esposo da princeza Carlota, que, notemos bem isto, é o unico membro popular da familia real, porque já correspondeu ás aspirações secretas da Belgica, indo ao longe aventurar-se com dous mil dos nossos soldados. »

O manuscripto acaba assim:

« E' do mais intimo d'alma que eu brado:

« Viva o imperador Napoleão III, rei dos belgas! »

E é esta a memoria de que Napoleão III autorisára, aceitára a remessa, depois de ter recebido as confidencias do autor. E' isto o que elle mandava *classificar* com todo o cuidado nos seus archivos intimos. Tinha *urgencia* de possuir informações ácerca da situação do redactor desse ignobil escripto. Isto desagradará a toda a gente, mas seduzio Napoleão.

RELIQUIAS DE SANTO AMBROSIO.

A' proposito da invenção das reliquias de Santo Ambrosio, em Milão, o Sr. César Cantú dirigio a monsenhor Mermillod a carta que publicamos:

« Monsenhor.—São tão raras as occasiões de regozijo por alguma consolação da igreja, que não achareis extraordinario vendo-me vir partilhar comvosco uma alegria de nossa cidade. Comprehendestes já, que quero fallar da descoberta do corpo de Santo Ambrosio.

« Este santo não é somente o padroeiro da nossa igreja de Milão, é sim um dos maiores doutores da igreja inteira, e vós sabeis, monsenhor, quanto poderosamente elle contribuio para fundar e organisar as igrejas do paiz que, hoje formam nossa cara Suissa. Permitti-me, pois, que eu falle delle um pouco circumstanciadamente.

Santo Ambrosio, nascido em Treves, nas Gallias, era prefeito de Milão quando morreu o bispo Auxencio que compartilhou as opiniões arianas. Convocada a assembléa para a eleição do successor á sé episcopal de Milão, degenerou em tumulto, o que fez que o prefeito se apresentasse para estabelecer a ordem. Mas em vendo-o, o povo clamou de uma só voz:—Que Ambrosio mesmo seja nosso bispo—e o prefeito, depois de largos esforços, procurando subtrahir-se ao cargo conferido, vio-se forçado a aceitar.

« Conheceis perfeitamente, monsenhor, que pastor foi Santo Ambrosio; por momento me limitarei só ao que diz respeito á sepultura.

« No anno 385 acabára a basilica ambrosiana, e lamentava-se por não ter reliquias de martyres para lh'as consagrar. Não longe d'ahi achava-se a basilica dedicada aos santos Nabor e Felix (basilica naboriana) situada no lugar em que soffreram o martyrio um grande numero de christãos.

« Santo Ambrosio fazendo excavar o seu solio, e, advertido por uma revelação, confirmada de um milagre, ahi descobrio os corpos dos santos Gervasio e Protasio. O que foi occasião de uma grande festa; estes restos preciosos, Ambrosio collocou-os sob o altar de sua basilica; designou-os como seus protectores (*tales ambos defensores*); e escreveu á sua irmãa Marcelina, que elle queria ser sepultado sob o mesmo altar, ao lado dos santos martyres.

« Com effeito, quando morreu, no anno 397 se o collocou junto á estes dous santos, e logo a basilica, que se chamava ambrosiana, porque elle a tinha edificado, torna se a igreja de Santo Ambrosio. Demasiado e longo seria contar-vos todas as mudanças que esta igreja padeceu durante os acontecimentos desgraçados pelos quaes nossa cidade passou.

« Basta-me dizer-vos que no anno 835 o arcebispo Angilberto a reedificou e construio-lhe um magnifico altar com um frontal de ouro cinzelado, que é um dos monumentos os mais antigos e os mais curiosos da ourivesaria da média idade. Este altar era, e ainda o é, coberto por um docel bifloriado, sustentado por quatro columnas de porphyro. Sob o altar collocou tambem em uma urna de porphyro os ossos dos tres santos, que tirou de outro tumulo, de marmore em que repousavam. Como então disputavam-se, subtrahiam-se as reliquias, fez encerrar a urna em uma grossa parede de tijollos e argamassa.

« Desde então, a tradição sempre dizia que o corpo do santo padroeiro era sepultado sob o altar-mór desta igreja, porém nunca se tinha verificado. Nisto se tinha, algumas vezes, pensado, porém sempre boas razões ou grande respeito impediram de o descobrir. No curso do seculo passado, o arcebispo Erbo tentou verificar a existencia destas reliquias, porém logo depois de começar, interrompeu a sua empreza, como ferido de um mysterioso pavor.

« Muitos tambem pensavam que o corpo de Santo Ambrosio se não achava, na realidade, neste lugar; affirmava-se mesmo que elle tinha sido subtrahido e levado para França; emfim outros suppunham que se não encontraria senão cinzas.

« Em 1857, o imperador d'Austria veio visitar a este paiz, que logo depois devia perder. Entre outras larguezas, assignou por anno 25.000 francos para a igreja de Santo Ambrosio, consagrados ás suas reparação e manutenção. Então começou-se a restaura-la e a torna-la á sua fórma original, supprimindo-se tudo o que o máo gosto e mingoa de conhecimentos archeologicos lhe ajuntaram. Como approximaram do altar-mór as reparações, quiz-se conhecer o que na realidade achava-se em baixo.

« Com effeito, excavou-se atras do altar, entre as duas columnas de porphyro posteriores e descobrio-se um tumulo de marmore, com alguns restos de ossadas, dentes, cinzas, misturados com algumas peças de dinheiro do Baixo Imperio e dos reis barbaros. Suppoz se que ahi era aonde primeiro sepultaram-se os santos e que era deste lugar que o arcebispo Angilberto os retirára para lhes dar sepultura mais convinhavel.

« Seguido, pois, acha-se uma grande urna de porphyro collocada á direita sob o altar, entre as quatro columnas, e encerrado em uma construcção de tijollos. Nós inferimos seguidamente que os corpos dos tres santos deviam se achar no interior desta urna. Portanto se não ousou ainda abri-la. Temia-se que desapparecessem illusões que tanto se amavam. De um outro lado, era o tempo das perseguições as mais encarniçadas contra a igreja; queria-se esperar uma occasião mais solemne, como a instituição do arcebispo, a paz restituida á igreja. Entretanto os trabalhos avançavam; prepara-se tudo para a reconstrucção do altar-mór. Determinou-se pois a conhecer estas reliquias.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XXII

Cora.

(Continuação do n. 261)

O horisonte era de montanhas.

Avistavam-se as vertentes do Taikœkoic, e o Galung-Gung.

Tinham caminhado muito, Euzebio e Cora e tanto que, perdidos no meio do deserto, desesperavam já da vida.

Cora avançava, recuava, dirigia-se por um lado e pelo outro, e procurando como louca um caminho que os salvasse, exclamou:

— Pois que, Rakchasa não se envergonha de se unir á um Barkasaham? Um espirito de fogo póde submetter-se á vontade dos que prolongam a sua existencia com o sangue dos mortos. Eu esperava que o poderoso genio da montanha acabaria com elle; e tu, Barkasaham, não me juraste que te contentarias com uma victima? Se me enganavas quando te roguei de joelhos que respeitasses a vida do que amava mais do que a minha propria vida, maldito sejas Bazilio!

Este nome tirou Euzebio do entorpecimento em que o tinham ao mesmo tempo o terror e as emanações.

De pulo chegou ao lado de Cora, agarrou-a pelo braço e gritou:

— Responde, responde como se fallasses com o proprio Deus. Que nome acabas de pronunciar?

— Perdão, Sr. perdão, exclamou Cora ajoelhando-se aos pés de Euzebio.

— Ah! tudo comprehendo; cahi n'um laço infernal. E tu, á quem eu julgava boa, generosa e leal, tu és a encarregada de me perder. Pois bem: torna para ao pé do que te inspirou esta vergonhosa comedia, e dize-lhe que lutarei contra as suas machinações e contra a sua raiva

Euzebio não pôde continuar; Cora arrancou-lhe o punhal da cinta e fez em si mesma duas feridas terriveis, repetindo:

— Antes quero morrer do que me amaldições. Se é preciso uma victima, eu, eu sou a victima.

Disse e cahio no chão desmaiada, escorregando na ladeira da montanha.

Euzebio vio rolar o corpo da rapariga, e por legitimo que lhe parecesse aquelle sacrificio, sentio que os remorsos o espicaçavam; e esquecendo-se das accusações que podia allegar contra Cora, poz-se a chorar como uma criança, porque da sua ambição e cobiça vinha aquelle resultado.

O excesso da sua dôr fe-lo voltar a si; mas a sua respiração era cada vez mais fatigosa e tinha a cabeça completamente perturbada.

Quiz andar, mas vacillava como um embriagado, e á cada movimento sentia dôres insuportaveis.

Por fim, assentou-se sobre uma rocha.

Diante d'elle estendia-se a planicie; ouvia confusamente o vento, que agitava as arvores do bosque proximo, e via o sombrio lençol que o separava do horisonte, coberto de luzes phosphoricas.

E via que uma d'essas luzes tomava corpo, se dirigia á sua habitação e incendiava o leito de Ester.

Concentrou então o pensamento na que amava e renegou do desejo de se enriquecer, que o tinha levado aquelle transe.

Felizmente eram as horas em que as brisas marinhas chegavam até á montanha. A sua frescura devolveu á Euzebio o sentimento e a razão e cuidou ouvir a voz da preta que o chamava.

Estimulado pelo sentimento da conservação, tão difficil de se extinguir no homem, quiz pôr-se em pé, mas não pôde.

A negra continuava a chama-lo; supplicava-lhe que fosse ter com ella, em nome do que mais amava no mundo.

Não podendo andar, deixou se cahir pela pendente do precipicio.

Mas este ultimo esforço acabou com a sua energia, e quando sentio as pontas da rocha desmaiou.

O desmaio pouco durou; uma viva sensação de bem estar e de frescura lhe restituio o sentido.

Abrio os olhos e achou-se á beira de um arroio, que corria até ao fundo do precipicio, com a cabeça reclinada nos joelhos de Cora.

Esta, ferida de morte, tirava forças da fraqueza, e ao ver que Euzebio tornava a si, exclamou:

— Salvo, meu Deus, está salvo! Oh! Perdoa-me, Rakchasa, se duvidei dos teus presagios.

— Sim, respondeu Euzebio, mas salvei-me, porque a tua voz me inspirou a resolução de descer e fugir d'aquelle sitio mortifero. Cora, o meu reconhecimento será eterno.

Já nada mais desejo, respondeu a preta. E já que me não amaldiçoas, morro contente.

— Morrer! E porque? As tuas feridas não podem ser mortaes, não; tu viverás.

— Enganas-te; são mortaes. Poucos instantes me restam de vida. Os teus desejos e cuidados são inuteis, mas levo comigo a felicidade de ter merecido a tua piedade e talvez te recompense o que tudo póde.

— Que queres dizer?

— Que Rakchasa é justo e grande e que o poderoso genio da montanha não póde alliar-se com esse Barkasaham immundo.

— Mas se não te explicas...

— Rakchasa não repudia os que o imploram.

— Não te comprehendo.

— Pois digo-te que o genio da montanha deve ter-nos conduzido ao sitio que desejavas. Eu offereci lhe a minha vida para que te permittisse o encontrar os diamantes que procuras. Eu vou morrer, e Rakchasa nunca engana. Devemos estar junto ao sitio das pedras preciosas.

— Desgraçada! e ainda me fallas de diamantes, quando estamos n'um abysmo do qual não podemos sahir senão subindo novamente até ao Gnevo-Upas, que nos mataria! Refaz-te, Cora, e não me falles mais d'essas fabulosas riquezas.

— Cora nada te referio que seja fabuloso.

— Acaso estás delirante? Dizes a verdade?

— Este lugar horrivel, sim, lembro-me de o ter visto. Se as forças me não faltassem, eu te guiaria aonde está o thesouro e tirar-te-hia d'este labyrintho.

— Não, não penses n'isso; cada esforço que fazes esgotará as tuas forças. Eu irei só; dize para que lado me devo dirigir.

E então, para reanimar Cora, que parecia moribunda, ensopou o lenço no arroio e passou-o pela testa da preta, dizendo-lhe:

— Torna em ti, minha filha, e busca as tuas recordações. Se eu possuisse taes riquezas lutaria com exito e venceria Bazilio.

— Perdoas-te-me, Sr.?

— Sim, sim; mas dize porque lado devo principiar as minhas investigações.

— E agora crês que te enganei?

— Não, creio que o thesouro existe. Mas é preciso que me digas para que ponto devo dirigir os meus passos, não só para encontrar as pedras, senão tambem para sahir d'este labyrintho. Em muito pouco tempo colherei os diamantes de que preciso e depois voltarei por ti e te levarei nos braços. A sciencia é de quem a paga, e eu hei de paga-la de tal modo, que farei comtigo um milagre. Tu podes viver muito tempo para ser feliz. Não o desejas?

— Pois que, não sou já ditosa?

— Mas, torna em ti, Cora, falla me do thesouro.

— Sim, continuou a ama com exaltação crescente; quando os teus pés pisarem o sitio onde eu descance, a minha ossamenta estremecerá de prazer.

Euzebio sentia vertigens. As ultimas palavras de Cora tinham tornado a despertar a sua cobiça, mais do que nunca implacavel; já não duvidava e acreditava que o thesouro estava muito perto do sitio onde elle estava; via-o e tinha a certeza de que uma só palavra de Cora o apresentaria á sua vida.

A sua impaciencia era tal, que não o deixava reflectir e sentia uma especie de louca raiva contra a pobre negra.

— Cora, Cora, gritava; quero que me respondas. Onde está o arroio? Onde estão os diamantes?

— Perdoa-me, perdoa-me, Sr.; turvam-se-me os olhos; já não vejo.

Euzebio, que não obtinha explicação alguma da moribunda, deixou cahir a cabeça da negra, que sustinha com as duas mãos; sobre a rocha, e sentou-se n'uma pedra, deitando o olhar inquieto á roda de si.

O arroio, segundo dissemos, descia até ao fundo do precipicio, aberto entre giganteas rochas quasi verticaes.

A cem passos do lugar onde estavam, uma das duas rochas unia-se a montanha. A outra descia até á planicie.

Mas o que Euzebio não tinha observado, por causa da escuridão, era que o precipicio chegava tambem até o proprio plaino.

Por entre as duas rochas colossaes lobrigava-se uma tira de luz, que principiava a dar vida e côr áquelles sitios; era a luz da manhãa!

Euzebio ouvia o ruido da corrente que cahia de cascata em cascata até á extremidade do barranco.

Era esta a sahida do precipicio.

Euzebio dirigio-se então para a fenda, e á vinte passos vio a pequena explanada que Cora lhe tinha explicado e n'esta a fonte que a torrente havia formado saltando de rocha em rocha.

— Aquella fonte, bradou, é o riacho de diamantes.

N'aquelle instante, um debil raio do sol nascente, penetrando por entre as duas rochas, dominou as aguas, e o moço hollandez vio milhares de facetas que reflectiam o raio solar.

A sua commoção foi tão forte que vacillou; dobraram se-lhe os joelhos e esteve á ponto de cahir.

A vista do thesouro restituio-lhe a razão e precipitou-se sobre as pedras temendo que lhe fugissem.

Principiou a apanha-las com ambas as mãos, e assim esteve alguns minutos acompanhando o curso do riacho e dando gritos de alegria cada vez que apanhava novos diamantes.

Um corpo negro que cerrava o passo da pequena corrente o deteve.

Examinou o corpo e conheceu Cora.

A preta estava immovel; tinha a cabeça descansada sobre a pedra. Os labios estavam entre-abertos.

Os olhos de Euzebio encontraram-se com os da preta, que pareciam segui-lo.

Apezar da regidez cadaverica dos seus membros, os olhos conservaram o brilho da vida.

Euzebio commoveu-se profundamente e deixou cahir os diamantes que tinha na mão.

— Cora, exclamou arrojando-se aos pés da preta; Cora, sou eu quem deve pedir perdão. Oh! Dize me que não tens contra mim odio, nem rancor.

E o desgraçado levantava o corpo inerte da preta.

— Deus meu! E ha um instante ainda me fallava!

E como se d'elle se apossasse algum remorso, continuou:

— Cora, Cora! Torna em ti e ouve-me porque eu... amo-te!

Não tinha acabado de pronunciar a ultima phrase quando ouvio resoar por cima da sua cabeça uma estridente gargalhada. Aquelle riso era o que tinha ouvido nas circumstancias mais tristes da sua vida; reconheceu-a, levantou os olhos e bateu com a vista em Nungal com o trajo que usava de pirata malayo quando o vio no porto.

— Tu aqui? gritou Euzebio.

— Sim, respondeu Nungal; eu não encommendo á mãos estranhas os meus negocios, e d'esta vez, Euzebio Van-den-Beck, não te farás rogado para executar as ordens do teu tio Bazilio.

Euzebio não ouvio mais; meio doudo de terror correu para o precipicio, saltou para a esplanada onde a mãi de Cora tinha morrido abrasada, e, correndo á bom correr, chegou a planicie, sem se lembrar de que na mão da negra deixára o seu annel de casamento.

Quando a preta estava expirando, n'uma das vezes em que travou da mão de Euzebio, o annel de prata escorregou do dedo d'este e ficou na mão de Cora.

(*Continuar-se-há.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL